Num. 35

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 1 de Setembro de 1750.

ILHA DE MALTA.

Valetá 8 de Junho.

NO principio deſte mez tivemos aqui hum pequeno rebate, a que deu motivo o achar ſe veneno eſcondido no Palacio do Eminentiſſimo Gram Meſtre. Hum varredor, que com mais aceyo andava ſacudindo, e alimpando o quarto de S. Alteza, achou no buraco de huma janela hum embrulho de papeis velhos, atados, e como couſa inutil os lançou no fogo; mas como no meſmo inſtante ſahiu deles hum fumo, que ofendia extraordinariamente o olfato, os tirou

Mm pron-

prontamente, e deu parte a huns dos Oficiaes da Casa. Mandaram se examinar por pessoas peritas na arte da Pharmacopéa, as quaes declaráram ser hum veneno dos mais sutîs. Entendeu o Governo, que era importante entrar na averiguaçam de quem o tinha posto naquela parte. Prendeu-se logo o escravo, q̃ costumava cubrir a mesa do Gram Mestre, e posto a tormento, descubriu aos primeiros tratos haver recebido aquele embrulho do *Bachá de Rhodes*, com ordem de os introduzir no cópo de S. Alt. Eminentissima no dia, em que se devia declarar a conjuraçam, que elle tinha maquinado; e nomeou tambem outros muitos escravos, huns já mortos, outros ainda vivos, que estavam encarregados da mesma comissam. Entre estes ultimos se achavam tres ajudantes da cosinha do Gram Mestre, os quaes foram logo presos. Depois deste descubrimento se mandaram dobrar as guardas deste execrando *Bacha*, e puderá ser esta a causa de se lhe a pressar o castigo, que merecem a sua perfida ingratidam, e o seu ignominioso procedimento. Sabado 6 do corrente, em que se cumpria o aniversario do descubrimento da sua horrivel conjuraçam, se cantou o *Te Deum* na Cathedral, e em todas as mais Igrejas desta Cidade, dando graças a Deos, por haver livrado toda a Ilha, e a Sagrada Religiam, da sua total ruina; e o novo sucesso deu motivo a que fossem as preces universaes, e mais ardentes.

ITALIA.

Napoles 8 de Julho.

SUas Magestades, e toda a Familia Real continuam ainda a sua residencia em *Portici*, porém dizem, que voltarám no fim da semana proxima para esta Cidade; o que talvez será efeito, do que se assentou nos frequentes conselhos, que de quinze dias a esta parte se tem feito naquele sitio, e dado principio á voz que corre; de que S.

Ma-

Mageſtade a inſtancias da Coroa de Heſpanha aumentará conſideravelmente, e com brevidade, o numero das ſuas Tropas até prefazer 20U homens regulares, e 10U de auxiliares, ſem comprehender nele as guardas das Coſtas; e que tambem aumentará as forças maritimas deſte Reyno com 6 naus de guerra, de 30 até 60 peças de canham, com algumas fragatas, e com outras embarcaçoens ligeiras. Como ſe nam começou a dar credito a eſtas vozes, ſenam depois de chegar a nova, de haver entrado o Almirante *Spinola* em *Cadiz* com huma frota riquiſſima; ſe preſume, que Sua Mag. Catholica, cujos theſouros eſtam actualmente tam abundantemente providos, que ſe avantajam aos das mayores Potencias da Europa, nam deixarám de aſſiſtir a Sua Mag. tam eficazmente, que poderá pôr em execuçam eſte projecto.

D. *Antonio Philomarino*, em virtude da mencionada ſentença, foy levado a 2 do corrente da prizam deſta Cidade, e metido abordo da galé, chamada o *Corredor do Mar*, que no dia ſeguinte ſe fez á véla para o conduzir a Ilha *Pantalaria*, em cujo Caſtelo eſtará eſtreitamente guardado, em quanto viver. Havia corrido a voz, que os deſtacamentos de granadeiros, que daqui ſe mandaram, para darem caça ao grande numero de bandidos, que infeſtavam as eſtradas, que de varias provincias vem para eſta Corte, os nam puderam alcançar; porque tendo noticia da ſua marcha, ſe retiraram ás montanhas de *Serino*, donde ſó os poderia fazer ſair a fome; porém agora chega aviſo, de q̃ hum deſtacamento deſtas Tropas, acompanhado de hum grande numero de payzanos armados, encontrou a 2 do corrente a noite, nas viſinhanças de *Terre*, lugar ſituado oito milhas diſtante deſta Cidade, hum bando de 15 bandoleiros, os quaes vendo, q̃ nam poderiam eſcaparlhes, ſe refugiaram em huma granja; onde ſe defenderam obſtinadamente, até que morreram nove, e ſe acharam os mais perigoſamente feridos, os quaes

 preſos

prezos neste estado, lhes concederàm sómente duas horas para se prepararem a morrer, e no fim deste termo foram enforcados; o que se executou com tanta felicidade do destacamento, q̃ tendo tam disputada a defensa, só houve da sua parte dous soldados feridos, e hũ paizano morto.

Continuando a cavar se nas ruinas da antiga Cidade de *Heracléa*, se descobriram duas magnificas estatuas de bronze; huma, que representa *Bacho*, outra o *Deus Pam*; logo foram aprefentadas ao Rey, que por as achar tam bellas, as mandou levar para o seu Palacio de *Portici*, onde se puzeram com os outros preciosos monumentos raros, que ali se achavam conservados, com a estimaçam, que se deve as cousas antigas.

Roma 28 de Julho.

O Papa, que depois que se assentou na Sagrada Cadeyra de S. Pedro, tem cuidado muito no bem publico da Christandade, e tratado com reciporca satisfaçam as Potencias; atendendo particularmente a cultivar huma boa harmonia, e perfeita inteligencia com a Republica de *Veneza*, se acha agora em huma grande agitaçam, depois de haver decidido a disputa, que havia entre aquela Republica, e a Corte de *Vienna* sobre a jurisdiçam, que o Patriarca de *Aquilea* tinha em huma porçam de Paîz possuido pela Casa de Austria; ordenando, que daqui por diante ficaria esta pertencendo a hum Vigario Apostolico. Despachou o Embayxador Veneziano hum expresse com aviso desta decisam à *Veneza*, onde chegou na Quintta feira 9 deste mez, e fez huma tal impressam de descontentamento nos animos dos Ministros do Governo, que logo se cuidou em mandar recolher nam sómente o seu Embayxador, mas tambem os Cardiaes nacionaes, ou dependentes da Republica; porém moderando se mais, mandaram ordem ao seu Embayxador, para fazer hum protesto solemne contra a nomeaçam do dito Vigario Apostolico, a qual lhe foy trazida por hum expresso; e como

como desta diligência nam resultou o que a Republica pertendia, lhe veyo outro com ordem de se retirar logo, e este Ministro se está dispondo para partir esta noite. Dizem, que tambem o Senado mandou insinuar ao Nuncio Apostolico, que se retire da Cidade de *Veneza* no espaço de cinco dias, e dentro de dez da extensam do dominio da Republica.

Tambem hum destes dias se fez nesta Corte a publicaçam do Cartel, em que S. Santidade conveyo com Suas Magestades Imperiaes; no qual se estipulou entre outras cousas, que todos os Assassinos, ladroens, ou malfeitores, que se retirarem do estado Eclesiastico para os Estados de *Toscana, Milam*, ou *Mantua*, ou destes Dominios para o dito Estado, para se livrarem das diligencias da justiça, se entregarám de parte a parte aos Oficiaes, ou Magistrados dos lugares, onde houverem cometido os delitos.

O celebre Abade *Jeronymo Serangeli* dedicou ao Cardial *Alexandre Albani* huma obra muy curiosa, e de grande trabalho, que consiste em huma *Taboa Chronologica de* 18 *seculos*, que expoem hum Cathalogo dos Papas, Imperadores, e Reys, que tem Reynado desde o Nacimento do Nosso Salvador até o presente; e o que se passou mais importante no tempo dos seus Interregnos, com huma individuaçam exacta das perseguiçoens, que padeceu a Igreja, e o que se tratou em varios Concilios geraes. Dizem que se dará brevemente ao prélo; o que esperam com impaciencia todos, os que amam a Historia. O Bispo de *Volterra*, que se acha preso ha perto de tres anos no Castelo de Santo Angelo, por nam querer ceder do dito Bispado, se acha frenetico, e com guardas á vista, para que se nam mate. Tem se lhe aplicado todos os remedios, que se imagina lhe poderám ser uteis, mas todos sem efeito.

Florença 15 de Julho.

O Conde de *Richecourt* foy estes dias passados a *Liorne* com o Conde seu filho, para assistirem á ceremonia da bençam das tres naus fabricadas de novo por ordem do Imperador nosso Soberano, que se devem fazer brevemente á véla para *Trieste*, donde depois de tomarem ali alguma carga, ham de passar ás escalas de Levante. De todas as partes se allegura haverem sido abundantissimas as searas, e assim nam acham os nossos negociantes de Liorne modo de se desfazerem sem consideravel perda da grande quantidade de trigo, que para adiantarem os seus interesses tinham enceleyrado; porque para a Hespanha, ainda que nela se nam espera boa colheita, os negociantes Inglezes lhe tem já oferecido o provimento de todo o trigo, e cevada, de que necessitar; de sorte, que já aos nossos falta este recurso, e assim nam sabem como se desfaram delle. Todas as cartas de Hespanha nos dizem, que os seis navios, que ultimamente chegaram da *America* a *Cadiz*, trazem huma carga tam importante, que ninguem se lembra de haver chegado nunca frota tam rica; mas tam interessados nella os Comerciantes de toda a Europa, e entre elles os da Toscana.

Genova 18 *de Julho.*

EXcusou-se de aceitar a dignidade de Senador, para que foy nomeado na ultima eleyçam, *Domingos Saoli*, alegando a sua muita idade; e assim foy escolhido em seu logar *Carlos Fornari*. Como tambem se costumam renovar de seis em seis mezes os quatro Protectores do *Banco de S. Jorge*, foram escolhidos para substituirem os que acabam a 3 do corrente, quasi de huma voz unanime, *Agostinho Mari*, *Agostinho Lercaro*, *Filipe Adorno*, e *Joam Bautista Torre*, que immediatamente depois da eleyçam, entraram a exercitar a sua incumbencia; e todos estamos impacientes por ver o que resulta das no-

AVISO AO PUBLICO

NO principio do prefente mez de Agofto fugiu da Cidade de Coimbra, e da cafa de Thomás Bray, homem de Negocio, hum efcravo preto por nome Jofé, de 18 até 20 anos de idade, de eftatura ordinaria, bem difpofto, e bem feito. Nam he muito negro, fabe ler, efcrever, e contar. Fala Portuguez como nacional, nam tem barba, fó hum final pequeno da parte direita em que lhe nacem alguns cabelos, tem mais huma cultura redonda caufada de huma ferida junto á teta do peito efquerdo; e fugiu com hum moço branco baixo, e gordo por nome Affenfo Rodrigues: o Veftido do negro he alvadio, traz cabelo cortado, e hum brodefronte grande. Quem o topar, ou dele tiver noticia, terá a caridade de o mandar prender para exemplo de femelhantes fugitivos, e dando avifo ao fobredito Senhorio pelo Correyo, ou ao Senhor Guilherme Mawman; homem de Negocio no largo das Pedras negras defta Cidade, ficará obrigado pelo beneficio, e terá de premio, quem o der prefo, nove mil e feis centos reis. Lisboa 22 de Agofto de 1750.

Thomás Bray.

vas medidas, que elles pertendem tomar para o restabelecer, como convêm a esta Republica. *Monf. de Chauwelin*, Ministro Plenipotenciario de França, continúa a ter frequentes conferencias com os Deputados da Regencia; que dizem ser relativas aos negocios de *Corsega*; e nos fazem esperar, que se publicará brevemente o Regimento, que ha tanto tempo nos prometem. Dizem, q̃ a planta, que para este efeito formou este Ministro, se acha aprovada pela mayor parte dos da nossa Regencia; e que só se esperam as ultimas ordens de S. Mag. Christianissima, para se pôr em execuçam.

As chuvas quasi continuas, que temos há mais de seis semanas, tem causado hum consideravel dano aos bichos da seda, e assim se vay aumentando quasi todos os dias o preço desta fazenda, tam preciza para as nossas fabricas. De *Cadis* se avisa, que havendo o Concelho do Comercio daquela Cidade mandado representar a S. Magestade Catholica o consideravel dáno, que redunda aos seus Vassalos em geral da permissam concedida a varios particulares, para poderem mandar navios por sua conta ás Indias Occidentaes, resolvera, que daqui por diante se nam concederia a ninguem; ordenando, que a expediçam da Frota, e galeoens se faça como antigamente, mandando os partir juntos em tempos proprios, e determinados. Chegaram aqui a semana passada 14 Engenheiros Alemaens, e Italianos, que passam ao serviço do Serenissimo Rey de *Portugal*, e se devem embarcar na primeira ocasiam, que houver navio para Lisboa.

Modena 11 *de Julho.*

CElebrou-se nesta Corte a 2 do corrente a festa do cumprimento de anos do Serenissimo Duque nosso Soberano, que entrou nos 52. Este Principe aplica incansavelmente o seu cuidado a fazer, com que os seus Estados logrem abundancia de tudo, e floreça nelles o co-

mercio. Nam se descuyda ao mesmo tempo de tudo, o que pode livralos de huma invasam, no caso de guerra; e segundo se diz, tem formado o projecto de mandar construir na fronteira, da parte de *Mantua*, huma Praça de tanta força, que possa fazer a mais vigorosa resistencia aos ataques dos inimigos. Destinam se para ella os morteiros, e canhoens, que ultimamente se fundiram no nosso Arsenal, e se estam provando estes dias. Assegura se, que se começará atrabalhar brevemente nesta obra. Tem S. Alt. mandado abrir hum novo caminho, para a comunicaçam do seus Ducados com o Principado de *Massa Carrara*; e determina abrir na foz da Ribeira de *Lavenza* huma especie de porto, capaz de conter embarcaçoens pequenas, que possam navegar ao longo da Costa, para facilitar por este meyo a comunicaçam, e comercio entre os Modenezes, e os Estados visinhos. O Marquez Joam *Bautista Mari* foy Sabado passado metido de posse no seu novo emprego de Governador da Cidade, e Ducado de *Reggio*, depois de haver dado Omenagem entre as maõs de S. Alt. Serenissima.

Milam 18 de Julho.

O Conde de *Harrach*, conforme se assegura, partirá para *Vienna* por todo o mez proximo. O General Conde de *Pallavicini*, que lhe sucede no governo deste Ducado, irá brevemente fazer huma viagem a *Genova*, mas nam se sabe com que motivo. S. *Excelencia*, que trabalha com hum zelo incansavel em tudo o que póde ser bem, e ventagem para os subditos deste Ducado, tem feito comprar em *Sicilia*, e no Ducado de *Ferrara*, huma quantidade consideravel de trigo, que mandou distribuir entre os padeiros por hum preço muy moderado; e assim fez diminuir muito o preço do pam, que tinha crecido excessivamente por causa das continuas chuvas, que temos neste Paíz há mais de seis semanas. Tem chegado as equipagens do Conde de *Stampa*, Mi-

nistro

niſtro Plenipotenciario do Imperador em Italia ; e S. Excelencia ſe eſpera aqui qualquer dia de *Genova*, onde ſe deteve alguns dias alojado em *S. Pedro de Arena* no Palacio do Marquez Grimaldi.

Todas as Potencias de Italia aumentam as ſuas Tropas, fortificam as ſuas praças, e metem provimentos nos ſeus armazens. Até a Corte de Roma tem mandado completar as Companhias de *Soldados*, deſtinados para guarda, e ſegurança de Roma, que há muitos anos ſe achavam ſem o numero, com que foram creadas, e meter nelas moços vigoroſos, e capazes de fazer todo o ſerviço militar, em lugar dos Soldados velhos, e doentes, os quaes ſeram deſpedidos: e querendo entrar no Hoſpital de S. Miguel, ſeram nele recebidos, e ſe lhes dará huma honeſta ſubſiſtencia, em quanto viverem. Aqui tambem ſe vay fazendo o meſmo á ſua imitaçam.

Acham-ſe acabadas as novas fortificaçoens, que a Imperatriz Rainha mandou acrecentar ás fortificaçoens da Praça de *Pizzighitone*; e agora ſe faz o meſmo em *Cremona*, onde actualmente trabalham ſetecentos para oitocentos homẽs. Continua ſe a voz, de q̃ huma parte das Tropas Imperiaes, que ſe acham aquarteladas neſte Ducado, formarám no fim do mez proximo hum acampamento; e he certo, que ſe tem já formado para eſſe efeyto armazens em diferentes partes; mas nam ſe ſabe, nem os nomes dos regimentos, nem o ſeu numero. O Conde de *Monaſteral*, que o Rey de *Sardenha* manda por ſeu Embayxador á Corte de *Napoles*, paſſou por *Genova*, *Parma*, e *Modena*, e tem-ſe obſervado haver de certo tempo a eſta parte huma grande inteligencia entre eſtas cinco Potencias.

Turim.

Turin 16 de Julho.

ACabaram se as festas, com que se celebrou o casamento do Serenissimo Duque de Saboya, e resolveu o Rey seu Pay ir passar alguns dias em *Verrieres*, para tomar banhos nas aguas daquele sitio; e se fazem já as disposiçoens necessarias para a viagem, na qual se entende, que acompanharám Suas Alt. Reaes a S. Mag. Sabendo este Monarca, que a Republica de *Holanda* tem nomeado para vir residir nesta Corte como seu Ministro Plenipotenciario Mons. de *Verreist*, Ministro do Concelho de Estado das Provincias Unidas, nomeou tambem para ir assistir na *Haya*, com o mesmo Caracter, o Conde de *Viry*, que partirá por todo o mez de Setembro proximo.

As noticias, que aqui temos de *Corsega*, sam acharem se ainda as cousas no mesmo estado, e com aparencias de permanecerem assim muito tempo. Que os Francezes continuam em dispôr, e obrar como Senhores, e os Povos em se mostrar cada dia menos dispostos a submeter se aos seus legitimos Soberanos; e que o Marquez de Cursay, Comandante em chefe das Tropas Francezas, se preparava para ir a *Cabo Corso*, donde determina passar a *S. Fiorenzo* ver as pontes, que pela sua direcçam se fabricaram, para facilitarem a comunicaçam do Paîz, e que nesta viagem se dilatará alguns dias: trabalhando sempre, sem q̃ os Corsos o penetrem, em redusilos por todo o modo a sugeitarem se a hum Dominio Soberano; ja abrindo caminhos para facilitar as Tropas a marchar por toda a parte, já demonstrando-lhe por discursos na Academia, que instituiu em *Bastia*, *as obrigaçoens do Vassalo para o seu Soberano*, sobre cujo assumpto se leram varios discursos mandados de varias Academias de França, e Italia; e dando-lhes novamente para discorrerem o *Estabelecimento das Leys*, *e a obrigaçam de observalas.*

POR

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Setembro.

ATendendo O Rey Nosso Senhor a fazer respeitadas dos Corsarios de *Barbaria* as Costas do seu Reyno do *Algarve*, onde algumas vezes tem tido o atrevimento de sairem em terra para roubarem algumas aldeyas, foy servido ordenar se forme naquele Reyno huma Armadilha, composta de hum xaveque, e de algumas embarcaçoens pequenas, armadas em guerra, da qual por decreto de 26 de Agosto deu o Comandamento, com o soldo de Capitam Tenente, a *Gaspar Pinheiro da Camara Manoel.*

Escreve-se de *Santarem*, que havendo a Real Colegiada de *Santa Maria da Alcaçova* recebido na Sexta feira 7 do corrente carta de S. Mag. com a noticia de ser falecido o muito Augusto Senhor o Rey D. Joam o V. seu Pay, fez logo em final de sentimento dobrar todos os sinos por tempo de tres dias, e no dia 11 celebrou as Exequias da Magestade defunta, com assistencia de Prelados, Ministros, e Nobreza Ecclesiastica, e Secular daquela Vila; havendo levantado no corpo da sua Igreja hum sumptuoso Tumulo, sobre o qual se expuzeram a Coroa, e Cetro Real.

A 13 fez o Senado da mesma Vila a antiga, e usada Ceremonia de quebrar os Escudos, o que se executou com esta ordem: 1 o Meirinho da Correiçam com outros Meirinhos, e Alcaydes. 2 Francisco de Freytas de Macedo Cavaleiro da Ordem de Christo, Alferes do Senado, vestido de luto rigoroso, montádo em hum Cavalo coberto todo de baeta negra até os pés, com huma bandeira negra com as armas da Vila tam comprida, que arrastava pela terra. 3 Os Escrivaens, e Tabaliaens, e os Advogados em duas alas. 4 Todos os que tem servido

no Senado. 5. Toda a Nobreza da Vila, e seu termo, sem observar ordem de precedencia. 6 Os dous Almotaceis actuaes. 7 Os tres Vereadores deste ano, *Manoel Antonio de Sousa de Menezes*, *Antonio de Azevedo Velho Gellache*, e *Luis do Quintal Lobo*, todos Fidalgos da Casa Real, todos uniformemente com capas compridas, chapeos desabados, e fumos pendentes; levando cada hum em huma das maõs huma vara negra, e na outra hum Escudo da mesma côr, com as Armas Reaes; os quaes, discorrendo pela Vila, quebraram segundo a sua precedencia, na Praça de *Marvilla*, no Terreiro da Piedade, no Canto da Cruz, em huma tarima de tres degraus, coberta de pano negro, com as costumadas palavras *choray Nobres*, *choray Povo &c.* Em quanto durou esta funebre funçam, dobraram todos os sinos dos muitos Conventos, e Igrejas da Vila; como já tinham feito na vespera até as 10 horas da noite.

ADVERTENCIA.

O primeiro tomo dos Sermoens do P. M. Doutor *D.* Joam Evangelista, Conego Regular de Santo Agostinho, Vigario que foy da Freguezia de N. Senhora do Socorro: e os seus *S*uplementos á Historia Chronologica dos Papas, Imperadores, e Reys se vendem por preço muito acomodado na Oficina de Miguel Manescal da Costa ás Pedras negras, e em Coimbra na loja de Antonio Simoens Ferreira, onde tambem se acharám as Consultas Espirituaes do R. P. Fr. Affonso dos Prazeres, Missionario Apostolico do Seminario de Varatojo.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 35.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 3 de Setembro de 1750.

ALEMANHA.
Vienna 20 de Julho.

O tempo, em que Suas Mag. Imperiaes estiveram no Campo da *Styria*, nomearam o Conde *Adam de Batthiany*, sobrinho do Feld Marechal deste nome, e a Monf. de *Kleefild*, para Coroneis dos dous regimentos, que este ano se formaram de novo na *Esclavonia*; os quaes fizeram já naquele acampamento todas as manobras militares com a mesma destreza das Tropas mais veteranas. O Imperador, que tinha ido, logo depois que voltou desta viagem, a *Mannersdorff*, para se divertir alguns dias na caça, voltou na Quarta feira de tarde a

 Schonbrunn,

Schonbrun, onde logo na manhan seguinte houve hum conselho extraordinario com a ocasiam de alguns despachos, q̃ se tinham recebido na vespera. No Sabado pela manhan foy S. Mag. Imperial, acompanhado do Duque *Carlos de Lorena* seu irman caçar nos contornos de *Neustadt*; e havendo na volta visitado a muito augusta Imperatriz Mãy, na sua Casa de campo de *Hetzendorff*, se recolheu de tarde a *Schonbrun*. O Principe *Venceslao de Lichtenstein* chegou a 15 deste mez da sua terra de *Feldsburgo*; mas assegurase, que voltará brevemente á *Bohemia* para comandar o corpo da Artilharia, que actualmente está acampado em *Teinitz*; e ali fazer as preparaçoens necessarias para receber a Suas Mag. Imperiaes, que tem resolvido partir daqui a 7, ou a 8 do mez proximo.

O negocio das investiduras continúa bem: dizem, que o Margrave de *Baden Durlach* receberá brevemente a das terras, e Feudos, que possue no Imperio. O General Baram de *Burmania*, Ministro Plenipotenciario dos Estados geraes na nossa Corte, dizem, que vay a *Holanda* acudir a alguns negocios seus particulares; e depois voltará a concluir a sua negociaçam. O Baram de *Busch*, que aqui tem residido algum tempo, como Ministro do Rey da Gran Bretanha pelo Eleytorado de *Hanover*, está de partida para voltar á sua Corte, a tomar posse do emprego de Ministro de Estado, que seu amo lhe conferiu. Espera-se aqui na semana proxima o Principe de *Campo Real*, Embayxador do Rey das *Duas Sicilias*; e segundo todas as aparencias partirá tambem para *Napoles* com o mesmo Caracter o Principe de *Esterhasy* brevemente. Tambem se diz que o Conde de *Kaunitz* partirá quasi ao mesmo tempo para a Corte de França, donde se espera outro Embayxador, há tanto tempo nomeado.

Hanover 28 de Julho.

SAm innumeraveis nesta Corte as negociaçoens, e as conferencias. O Rey assiste continuamente nos Conselhos,

ſelhos, que ſe fazem ſobre varias materias. Eſpéra ſe brevemente de *Vienna Monſ. Vorſter*, Conſelheiro Aulico do Imperio, que Suas Mag. Imperiaes tem nomeado para vir ajudar ao Conde de *Richecourt*, ſeu Miniſtro, em huma negociaçam importante, em que trabalha há tempo, e ſe deſeja concluir, antes que Sua Mag. ſe recolha a Inglaterra. Recebeu ſe hum Expreſſo de *Petrisburgo*, deſpachado por Monſ. *Guidikens*, Miniſtro de S. Mag. com a reſulta de huma grande conferencia, que teve com o Gram Chanceler Conde de *Beſtucheff*; e parece haver conſiſtido ſobre a ultima declaraçam feita na Corte de *Berlin* ao Miniſtro da Ruſſia; ſobre a que ſe teve aqui outra com o Baram de *Klingraff*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario do Rey de Pruſſia, que logo partiu daqui para *Berlin*, e ſe eſpera outra vez no fim deſta ſemana. O Tratado de ſubſidio com a Corte de *Baviera* eſtá concluido, e ſó reſta a volta de hum Correyo, que ſe deſpachou a *Londres* com a planta do Tratado, para que ali ſeja examinado, e aprovado pela Regencia do Reyno. O Baram de *Borck*, que reſidiu algum tempo na Corte do Eleytor de *Colonia*, como Enviado extraordinario deſte Eleytorado de *Hanover*, partiu daqui Sexta feira paſſada para a meſma Corte com huma Comiſſam de ſuma importancia.

As Cartas, que recebemos de *Praga*, com data de 24 deſte mez, dizem, que tudo ſe prepara para o acampamento, que as Tropas Imperiaes devem fazer nas viſinhanças de *Kuttenberg* no principio do mez proximo; que as que ſe deſtinam para o formar, eſtam actualmente em marcha; e que as de que ſe compoem a guarniçam da Cidade, ficam tam perto daquelle ſitio, que ſó neceſſitam de dous dias de marcha, e aſſim nam partiriam antes de 29; mas que primeiro devem paſſar moſtra perante o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, q̃ para eſte efeito tinha chegado a *Praga* a 22 da ſua terra de *Eyſſenberg*, onde ſe achava.

Tam-

Tambem temos nóticia de *Vienna*, que em hum Conselho extraordinario, que se fez em *Schonbrun*, em que assistiram Suas Mag. Imperiaes, e os principaes Ministros da Corte, se formára o projecto de aumentar mais as Tropas nacionaes de *Hungria* com seis regimentos de cavalo, e quatro de Soldados Infantes; e que em consequencia desta resoluçam se ordenou, que se começassem a fazer logo levas naquele Reyno.

Por *Hamburgo* temos a noticia, de haver ali chegado aviso por hum expresso do nacimento de hum novo Principe, que deu a luz em *Stockholm* a Princeza Real de Suecia, e de ser falecida em *Dresda* em idade de 18 anos a Condessa de *Lowendhal*, filha do Marechal de França deste nome; Dama de tantas prendas, e circunstancias estimaveis em huma Senhora de distinçam, que fazem lamentavel a sua morte. Corria ali a voz, de que Suas Magestades Polonezas determinavam voltar brevemente de *Polonia*; de que se infere, que a Dieta extraordinaria, que se intentava fazer em *Varsovia*, se tem desvanecido; por haverem sido infructuosas algumas das Dietinas dos Palatinados.

F R A N Ç A.

Paris 24 de Julho.

O Conde de *Argenson*, Ministro da guerra, acompanhado de muitos Generaes, foy a 11 do corrente ver o campo, que tinham formado os Granadeiros de França, e depois de passar mostra a todos, os viu fazer o exercicio de seu ministerio; e ficou tam satisfeito da destreza, com que fizeram todas as suas manobras, que antes de partir, mandou publicar na sua vanguarda, que o Rey lhes mandava dar huma gratificaçam de dous escudos a cada Granadeiro. Voltou de *Brest* Monf. *Raville*, Ministro da marinha; e ficou muy satisfeito do bom estado, em que achou tudo naquele porto. Aqui apareceu os

dias

dias paſſados huma Liſta das forças navaes de Inglaterra, na qual ſe moſtrava, que tem aquela Coroa actualmente em ſerviço 86 naus armadas, guarnecidas de marinheiros, e providas dos mantimentos neceſſarios. Eſta expoſiçam tam pompoza nam podia deixar de infundirnos á primeira viſta huma mageſteza idéa do poder maritimo daquela naçam; mas havendo entrado a examinar exactamente eſte numero de naus, e a qualidade delas, já nos nam parece tam formidavel; porque de facto nam achamos na meſma Liſta mais, que 15 naus de linha, ſendo as mais ſómente fragatas de 20 até 30 peças, e alguma rara de 40, e todo o reſto chalupas, hiactes, e outras embarcaçoens deſta natureza. Além deſtas circunſtancias, ſempre a Gram Bretanha neceſſita indiſpenſavelmente de todo eſte numero, ainda no meyo da paz, porque he obrigada a ter navios de guerra na India Oriental, e nas Occidentaes. Neceſſita de outros no *Mediterraneo*, em *Gibraltar*, em *Portomahon*, e nas Coſtas de *Eſcocia*, e de *Inglaterra*; e em fim tem neceſſidade de naus de guerra para comboyar os ſeus navios mercantís, e proteger o ſeu Comercio, que ſe extende por tantas partes.

Comparando agóra as forças maritimas deſta poderoſa naçam, com as que França tem ao preſente, entendemos que lhe nam poderemos ficar muito inferiores; porque nam fazendo caſo das fragatas ligeiras, que vam, e vem, e ſe póde dizer *incognito*; o numero das naus de guerra, que temos na India, nam he pouco conſideravel. Nos noſſos portos há mais doque comumente parece; e todos os dias vamos acrecentando o ſeu numero. Só em *Toulon* ſe tem fabricado dentro de pouco tempo 13, e todas eſtas naus ſe podem pôr em comiſſam, e movimento. Nam poderemos compor huma eſquadra formal, mas temos deſtacamentos nas partes, onde ſe neceſſita deles. Temos naus, que vam á India, e vem. Temos outras empregadas no *Mediterraneo*, para fazer reſpeitar mais a ban-

deira

deira Franceza; e algumas que fervem como caravanas para irem a *Lisboa*, a *Cadiz*, a outros portos de Hefpanha, *Italia*, e a mais Paizes, fem falar nas noffas Colonias, e por eftes meyos exercitamos tambem a noffa *Marinha*; e a Corte tem fempre a fua difpofiçam hum numero confideravel de marinheiros, e navios prontos a fervir em qualquer incidente, que fe offereça.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Setembro.

NOs dias 23, e 24 do mez paffado, celebrou a naçam Aleman, eftabelecida nefta Cidade, a fefta do gloriofo *S. Barthbolomeu* Apoftolo, e Protector da Alemanha, na fua Capela, que tem na Igreja Prioral de S. Juliam, de cuja Irmandade he Juiza perpetua a muito augufta Senhora Rainha D. *M*aria Anna de Auftria noffa Senhora: cantando as vefperas, e a *M*iffa as melhores vozes, e inftrumentos muficos da Corte; e fazendo o Sermam Panegyrico do Santo, e da naçam, com a fua grande, e natural elegancia o Reverendo Doutor *M*anoel de S. Bernardo, Conego *S*ecular da Congregaçam de S. Joam Evangelifta.

A mefma naçam fêz na fua propria Capela com toda a grandeza, que permite o feu diftrito, no dia 26 do dito mez, hum Oficio Solene pela alma de *S. M*ag. Fideliffima, o muito augufto Rey D. Joam o V. de gloriofa recordaçam, fazendo dizer Miffas com efmola avultada no feu altar pela fua intençam defde as cinco horas da manhan; e fendo nefte funebre acto o Panegyrifta das virtudes do Monarca defuncto o R. P. Doutor *Filipe de Oliveira*, Presbytero do habito de S. Pedro, oftentando no feu Panegyrico a nobreza, e elegancia do feu eftilo, e a fua reconhecida eloquencia.

O Se-

O Senado da notavel Vila de *Setubal* fez a 22 de Agosto a antiga, e costumada Ceremonia de quebrar os Escudos, sahindo pelas nove horas da manhan da sua Camera, e discorrendo pela Vila com a Nobreza da governança formada em duas alas, todos vestidos de luto rigoroso, e capas compridas, nesta ordem. 1 *Francisco Pereira de Azevedo, e Horta*, Fidalgo da Casa Real, como Alferes do Senado vestido de grande luto, montado em hum formoso cavalo, coberto todo de negro atè os pés, com huma bandeira pendente do hombro, tam comprida, que arrastava huma grande porçam dela pela terra, toda negra. 2 Todos os oficiaes de justiça com as suas varas. 3 Os Misteres da Casa dos vinte, e quatro. 4 Os Escrivaens da Correiçam, e do Judicial, e os Tabaleaens. 5 Todas as pessoas, que tem servido de procuradores do Concelho, e de Almotaceis. 6 Toda a Nobreza, que tem ocupado os cargos de Vereadores. 7 Os tres Vereadores actuaes, cada hum com seu escudo preto, e neles as Armas Reaes. 8 *Francisco Duarte Zalema*, e *Jorze de Andrade*, Almotaceis neste presente ano. 9 O Procurador do Concelho, *Miguel de Chaves de Araujo*, que havendo exercitado este emprego no ano passado, substituiu agora a falta do actual *Francisco Antonio Vanicheli*. O Escrivam da Camera *Diogo Ferreira da Silva*, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, e os dous Misteres, que actualmente servem. 10 Todos os Ministros de letras da Vila.

Chegou este numeroso, e funebre acompanhamento á praça da Igreja Matriz, no meyo da qual estava huma tarima de tres degraus coberta de baeta, e subindo a ela o Vereador mais velho *Pedro de Sousa da Silva Tavares da Gran*, Fidalgo da Casa de S. Mag. Senhor do Morgado da Fontalva, e de outros da sua antiga casa; e dizendo em alta voz as palavras, que se particam em semelhante acto, quebrou o seu escudo. Continuou o acom-

companhamento pela mesma ordem até a Praça do *Sapal*; onde estava outra tarima semelhante; e porque se achava ausente o 2 Vereador *Antonio Verissimo Pereira de Lacerda*, tambem Fidalgo da Casa Real, Sobrinho do Eminentissimo Cardeal *Pereira*, substituîu a sua falta *Antonio Valeiro*, que no ano antecedente havia sido o Vereador mais velho; o qual depois de feita a exclamaçam costumada, quebrou o seu escudo; e proseguindo depois até a praça da *Fonte nova*, substituiu o lugar de *José Bruno de Quebedo de Vasconcelos*, Fidalgo tambem da Casa de S. Mageſtade, e neto do ultimo Conde da Feira, q̃ se achava impedido *Francisco Manoel de Brito Mascarenhas*, que serviu de Vereador o ano antecedente; e subindo sobre a tarima, que ali estava, repetiu as mesmas vozes, e quebrou o seu escudo; e ali quebraram juntamente as suas varas todas as pessoas da governança. Fez-se este acto com toda a gravidade, e silencio, e se lhe deu fim com as mais formalidades, que em semelhantes ocasioens se praticam; recolhendo se todos á mesma Camera, escoltados de huma companhia de Infantaria da guarniçam daquela praça.

ADVERTENCIA.

O primeiro tomo dos Sermoens do P. M. Doutor *D.* Joam Evangelista, Conego Regular de Santo Agostinho, Vigario que foy da Freguezia de N. Senhora do Socorro: e os seus *Suplementos* a Historia Chronologica dos Papas, Imperadores, e Reys, se vendem por preço muito acomodado na Oficina de Miguel Manescal da Costa ás Pedras negras, e em Coimbra na loja de Antonio Simoens Ferreira, onde tambem se acharám as Consultas Espirituaes do R. P. Fr. Affonso dos Prazeres, Missionario Apostolico do Seminario de Varatojo.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 36.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 10 de Setembro de 1750.

ALEMANHA.
Vienna 1 de Agosto.

PAra fazerem alguma diverſam ao trabalho, que dam os negocios da preſente conjuntura, foram S. Mageſtades Imperiaes aſſiſtir dous dias na caſa de Campo da Condeſſa de *Fuchs*, no ſitio de *Mannerſtorff*. Partiram a 21, e voltaram na manhan de 23 a *Schonbrunn*, donde na meſma tarde foram a *Hetzentorff* viſitar a Imperatrîz Mãy. No dia ſeguinte ſahiu o Imperador acompanhado do Duque Carlos ſeu irmam, e alguns dos Principaes Senhores da ſua Corte atè *Stammerſtorff*, onde ſe entreteve no exercicio da caça, e ſobre

Nn a tar-

a tarde se recolheu a *Schonbrun*. Hontem vieram Suas Magestades Imperiaes a esta Cidade com a Princeza Carlota de Lorena; e assistiram na Casa professa da Companhia de Jesus á festa, que os Padres celebraram com toda a solemnidade ao seu Patriarca o Glorioso *S. Ignacio de Loyola*, em que fez Pontifical *Mons. Serbelloni*, Nuncio Apostolico; mas logo na mesma tarde presencearam em *Schonbrun* huma grande conferencia, que se fez sobre despachos recebidos de Cortes estrangeiras. O Baram de *Neubaus*, novo Ministro de *Baviera*, tem já feito algumas visitas aos da nossa Corte; mas ainda nam deu principio a nenhum negocio, nem parece que o fará, antes de ter audiencia de Suas Magestades Imperiaes, que sempre ha de ser, antes que partam para *Bohemia*, onde sem duvida irám acompanhadas do Duque *Carlos de Lorena*, que daquele Reyno partirá para os Paizes baixos. Tambem o Baram de *Bachoff*, novo Ministro de *Dinamarca*, terá brevemente as audiencias publicas de Suas Mag. Imperiaes; mas nam se tem ainda determinado o tempo, em que receberá em nome de seu amo a investidura dos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*. O Baram de *Busch*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, como Eleytor de *Hanover*, teve Sabado as suas audiencias publicas de despedida, e partiu esta manham para a sua Corte. O Principe de *Esterbasy* se dispoem tambem para a sua viagem de *Napoles*, onde determina fazer huma figûra muy brilhante. Trabalha se ha dias com mayor pressa no concerto, e adorno do Palacio, que aqui mandou alugar para o seu alojamento o Marquez de *Hautefort*, Embayxador de França, de que se infere, que se espera com brevidade. O Feld Marechal Conde de *Konigsegg* partirá qualquer dia para *Bohemia* a comandar em pessoa o seu regimento, que faz parte das Tropas nomeadas para fazer o acampamento. Chegou Quarta feira huma quantidade consideravel de reclutas feitas no Circulo de *Suevia*,

via, e em alguns outros Eftados do Imperio, que embarcaram no dia feguinte no *Danubio*, continuando a fua derrota para *Hungria*, onde feram diftribuidas pelos regimentos, que eftam aquartelados naquele Reyno, e fe entende, que a Corte os intenta fazer mais numerofos.

Francfort 4 *de Agofto.*

OS Deputados das Cidades do Circulo do *Rheno Superior*, que fe acham juntos nefta ha muitos mezes, fe devem feparar no fim defta femana. A permiffam, q̃ os Pertendidos Reformados moradores nefta Cidade folicitam ha tanto tempo para fabricarem nela huma Igreja publica, lhes nam foy ainda concedida pelo noffo Magiftrado, fem embargo das fuas grandes diligencias; mas affegura-fe que determinam mandar novos Deputados às Cortes de *Berlin*, de *Hanover*, e *Brunfwick*, implorando o patrocinio, e intercefſam daquelas Potencias, para que lhes apoyem a fua fuplica. Tambem tem mandado fazer inftancias fobre o mefmo affumpto á Republica das Provincias unidas; e dizem que Monf. *Hop*, Miniftro de S. A. P. na Corte do Rey da Gran Bretanha, teve ordem expreffa de feus amos, para que por todos os meyos, q̃ fe poffam imaginar, ajunte as fuas reprefentaçoens com as das mais Potencias, para obter o bom fuceffo defta pertençam.

Efcreve fe de *Lintz* (Cidade principal da Auftria Superior) que no dia 21 do mez paffado, pelas quatro horas da tarde, indo hum pefcador banhar-fe no *Danubio* com outros camaradas, lhe deu a fantafia de fe mergulhar em huma parte, onde há hum pégo muy profundo; e os que eftavam com elle admirados, de que nam tornaffe a furgir fobre a agua depois de hum quarto de hora, nam duvidando do feu máu fuceffo, correram a bufcar as redes, que tinham em hum barco vifinho, e havẽ-

 do as

do as lançado varias vezes na parte, onde lhe viram dar o merguiho, conſeguiram tirar o ſeu cadaver, que tinha hum braço, e huma perna embaraçados nas raizes do tronco de huma arvore velha; e quando intentavam fazer baraça'o para o meterem no barco, repararam, que huma cobra de groſſura prodigioza eſtava agarrada no peito eſquerdo, o que lhes cauſou tanto medo, que deram huns gritos horroroſos, a cujo ruido aquele monſtruoſo bicho largou a preza, e depois de haver dado alguns formidaveis aſſobios ſe eſcondeu na ribeira. Os peſcadores recobrados do ſuſto, examinando o cadaver acharam, que tinha o coraçam roido. O Magiſtrado da Cidade informado deſte infeliz ſuceſſo, deu ordem, que tanto abayxo, como acima daquele ſitio ſe lançaſſe huma ſuficiente quantidade de redes, que tomaſſem inteiramente o rio, a fim de deſtruirem por eſte modo aquele horrendo monſtro; mas que até o dia 23, em que ſe eſcreveu eſta noticia, nam tinha caído nas redes; e que ſe temia nam fizeſſe ainda outro dano; o que ſeria de grande prejuizo para a navegaçam do *Danubio*, em que os paſſageiros ſe embarcariam daqui por diante com grande ſuſto, em quanto nam tiverem a certeza da deſtruiçam deſte animal.

P O R T U G A L.
Lisboa 10 de *ſetembro.*

OS Religioſos da Sagrada Ordem dos Prégadores pela grande devoçam, que à Mageſtade do muito Auguſto Rey D Joam defunto tinha a ſua Ordem, por ſer irmam della, e por ſer o ſeu Glorioſo Patriarca S. Domingos Primo com irmam de D Guilhem Péres de Guſman, avô da Sereniſſima Rainha D. Brites, mulher do Senhor Rey D. Affonſo III., e decima terceira avó de Súa Mag. nam ſomente lhe fizeram exequias no primeiro do corrente com veſperas, e Matinas Solemnes, na Igreja do

do seu Convento desta Corte; com assistencia de muita Fidalguia, e dos Prélados, e Religiosos de todas as Sagradas Familias, fazendo hum eloquentissimo Panegyrico das excelentes virtudes deste grande Monarca o R. *P. Fr. Theodoro de S. José*, Consultor do Santo Oficio, Lente de Vespera na Universidade de Coimbra, e Secretario da *Provincia*; mas acabaram o Oficio com as cinco absolviçoens, que dispoem o Ceremonial dos Bispos. Disse a primeira o R. *P. Fr. Aleyxo de Miranda*, Mestre em Theologia, Ex Prior de *Bemfica*, Procurador Geral da Congregaçam da *India*, e Pregador do Eminentissimo Senhor Cardial *Patriarca*. A segunda o *R. P. Fr. Manoel da Anunciaçam*, *Mestre* em Theologia, Ex *Prior* de Lisboa, e Consultor do *Santo* Oficio A terceira o *R. P. Fr. Jorze da Encarnaçam*, *Mestre* em Theologia, *Ex Prior* dos Conventos de S. Domingos, de *Elvas*, e de *Santarem*, e Consultor do Santo Oficio. A quarta o R. *P. Fr. Constantino Moreira*, Mestre em Theologia, Consultor do Santo Oficio, Ex*Prior* do Convento de Elvas; e a quinta o *Reverendissimo P. M. Fr. Silvestre de S Thomás*, Mestre em Theologia, Consultor do Santo Oficio, ExPrior dos Conventos de *Bemfica*. *Evora*, e *Lisboa*, o Prior Provincial da sua Ordẽ neste *Reyno*, e seus Dominios; o qual em cõsideraçam das copiosas esmolas, e grãdes donativos aplicados ao culto de Deus, e do Santo *Patriarca*, que a sua Ordem recebeu da magnanima piedade do Augusto *Rey*; por nam haver nenhum dos seus Conventos, assim de Frades, como de Freiras, que nam experimentassem a sua *Real* benisicencia, ordenou, que em todos se lhe façam Oficios Solennes. Que todos os Sacerdotes seus subditos digam cada hum tres Missas pela sua alma. Que todos os Religiosos, e *Religiosas* Coristas rezem pela mesma intençam hum Oficio de defuntos; e que todos os leigos, e conversas recitem varias [illegible] o *Santissimo* *Rosario*, e isto varias vezes, além dos [illegible] sufra-

funeraes, que se lhe fazem, e ham de fazer perpetuamente em toda a *Religiam*, como irmam da Ordem, e verdadeiro filho espiritual de *S.* Domingos.

Nos dias 24, e 25 de Agosto celebrou o Real Convento de Thomar, Cabeça, e Bilia da Sagrada, e Militar Ordem de Christo, pela alma do Fidelissimo Rey, o Senhor D. Joam o V. de gloriosa recordaçam, Gram Mestre da mesma Sagrada Milicia, as solemnes exequias, que determinam os Definitorios. A funebre pompa, e magnifico apparato desta funçam a fizeram distinguir de todas, que atè o presente se tem celebrado na morte dos precedentes Monarcas, e Augustos Mestres da Ordem; devendo se tam glorioso dezempenho, inferior sempre à illustre memoria da defunta Magestade, ao generoso animo, e sabia direcçam do Reverendissimo Padre Fr. Luis Peixoto, Dom Prior do mesmo Real Convento, Geral de toda a Ordem, e do Conselho de S. Magestade, &c.

Para este fim se erigio no meyo do Templo huma grande maquina, que pela sua vestidura, desenho, e ornatos, era magestosamente espectavel. *S*obre hum plano quadrado de proporcionada altura se firmaram quatro pedestaes, fabricados com todo o primor da arte, nos quaes assentavam as bases de outras tantas columnas de ordem *Jonica*, e *Dorica*, mistas entre si com engenhoso artificio; nam sendo menor o dos capiteis, que, fingidos de bronze dourado pela agradavel forma dos galoens, coroávam as mesmas columnas. Eram estas de mais de trinta palmos de altura, cobertas de precioso damasco, e trinadas de galoens de ouro, que formando meyas canas, mostravam no convexo aparencias de solido ouro, e finissimos marmores pretos no corpo das mesmas columnas. Sobre os capiteis, e sua architrava, cornijam, e mais ornatos de primorosa arquitectura se levantava huma bem ideada, e elevada cupula, ultimo complemento deste amplissimo, e magestoso Domo. Dentro delle se erigio

em

em figura pyramidal *Parallelogramo Octogana* o Mausoléo, repartido em varios corpos, e degráos, de tal maneira dispostos, que cada quina do *Parallelogramo*, (ou *Quadrangulo*,) em os angulos, em que se cortava *Octogona*, formava hum quadrante esferico pela parte exterior, e de cada degrao inferior ao superior huma *Gola* de belissima estructura; subindo todos com proporcionada diminuiçam, ate formarem no alto da Pyramide lugar cõpetente á precisa medida do tumulo. Colocou se este debaixo de hum precioso docel de brocado roxo, semeado, e tecido de flores de ouro: e estava coberto com hũ grande pano de veludo preto guarnecido de galoens, e franjas tambem de ouro; e em cima dele sobre huma almofada da mesma materia, e guarniçoens, o Sceptro, e Córoa, pendendo da parte anterior do mesmo tumulo o Estandarte, Regio Brazam da Sagrada Equestre Milicia. Em tocheiras altas, que cercavam todo o Mausoléo, e em castiçaes de prata, que ornavam os seus corpos, e degráos, ardêram brandoens, e cirios innumeraveis.

Na tarde do dia 24 oficiou em Pontifical Vesperas, e Matinas do Oficio o Reverendissimo P. Dom Prior Geral (q̃ para esta solemnissima funçam fora desta Corte, aonde ocupavam a sua pessoa, e zelo graves dependencias da Ordem, e Convento, que o obrigaram a restituir-se á mesma; pondo se a caminho, apenas se completarão as exequias:) e no seguinte, dedicado a S. Luis Rey Christianissimo de França, celebrou tambem a Missa em Pontifical, assistido sempre da sua preclarissima, e exemplarissima Comunidade. Cãtou esta os Psalmos; e a Capela do Real Convento, com outros muitos, e insignes Cantores, convocados de diferentes partes, as Liçoens, Responsorios, e Missa.

Assistiram a toda a funçam nos expressados dias, além dos Cavaleiros Professos da Ordem (os quaes, ainda residentes na distancia de cinco legoas do Real

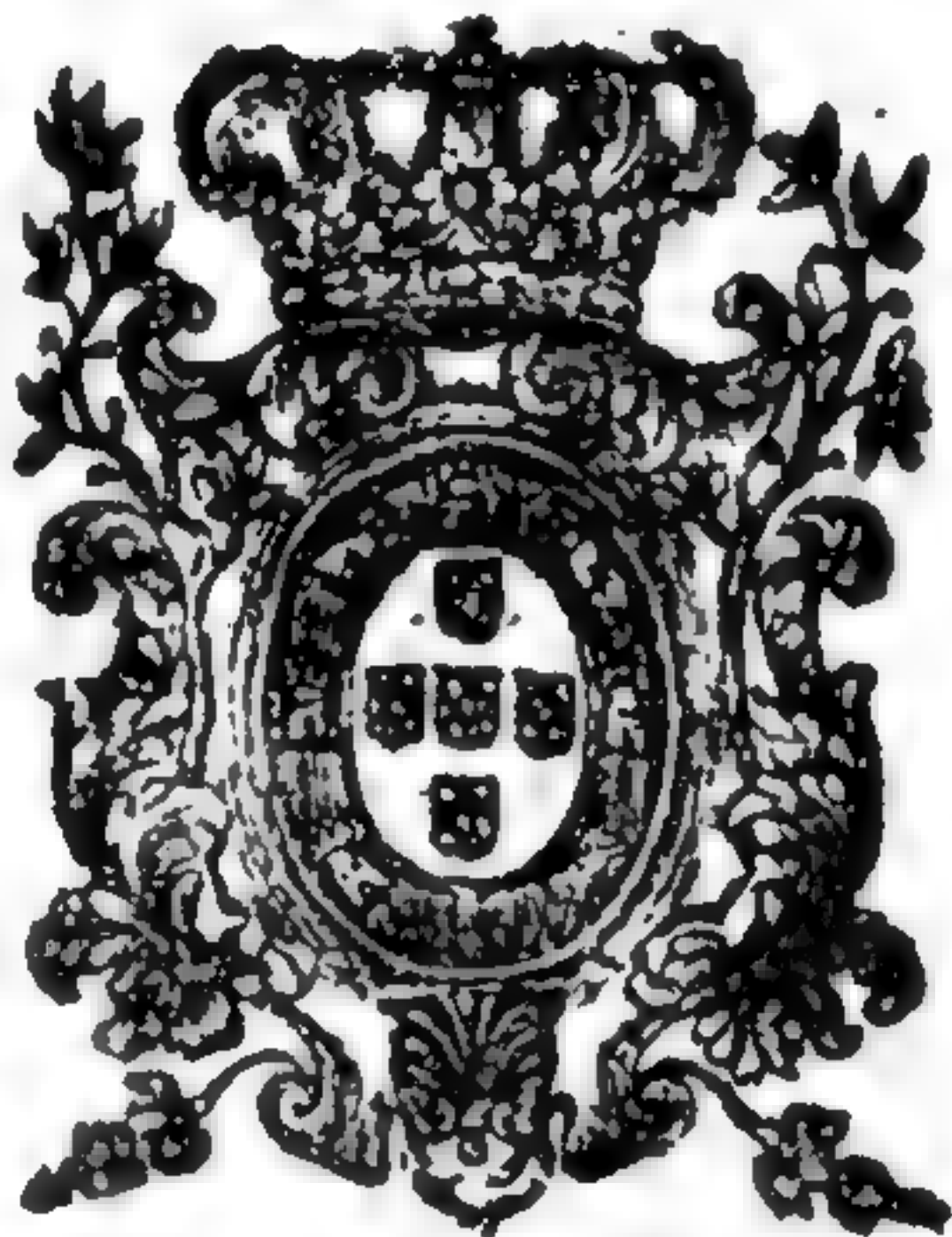
Con-

Convento, pode em femelhantes ocafioens convocar o Reverendiffimo Dom Prior Geral) a Colegiada dos Reverendos Freyres da Vila, como tambem as Comunidades Regulares, todo o Clero Secular, Nobreza, e Peffoas de diftinçam. Fez a Oraçam Funebre com o feu delicado engenho, e aplaudida eloquencia o muito Reverendo Padre Meftre Frey Chriftovam de Moncada, Jubilado em Santa Theologia; baftando para credito feu, em quanto a nam divulga o prelo, a eleiçam do Thema no Capitulo 10 de S. Lucas: *Magifteradeft*.

Seguiram-fe finalmente as cinco Abfolviçoens, que em femelhantes exequias determina o Pontifical Romano; oficiando a primeira o Reverendo Padre Guardiam dos Menores obfervantes da Santa Provincia de Portugal: a fegunda o Reverendo Padre Guardiam dos Capuchos da Santa Provincia da Soledade: a terceira o Reverendo Padre Prior do Convento de Noffa Senhora da Luz extra muros de Lisboa: a quarto o Reverendo Padre Sub-Prior do Real Convento de Thomar: a quinta o Reverendiffimo Dom Prior Geral de toda a Ordem, que foube defempenhar as obrigaçoens da mefma para eterna memoria de tam Augufto Monarca, e Benefico Gram Meftre.

Sahiu novamente impreffa, dividida em dous livros, a primeira parte da Hiftoria da Sãta Inquifiçam do Reyno de Portugal, e fuas Conquiftas. Efta primeira parte trata da origem das Santas Inquifiçoens da Chriftandade, e da Inquifiçam antiga, q̃ houve nefte Reyno, e dos feus Inquifidores geraes composta pelo P. Fr. Pedro Monteiro, Ulyffiponenfe, Religiofo da Sagrada Ordem dos Prégadores, Doutor, e Meftre na Sagrada Theologia, Cõfultor da Santa Inquifiçam, Academico do numero da Academia Real, &c. Vende fe na portaria de S. Domingos defta Cidade.

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 15 de Setembro de 1750.

ITALIA.

Napoles 21 de Julho.

Reſtituiu *Portici* toda a Familia Real a eſta Cidade a 9 do corrente; e logo a 10, com a ocaſiam de ſer o dia dedicado a *Santa Amalia*, feſtejou a Corte magnificamente veſtida de gala o nome da Rainha; e concorreram ao Paço, além da principal Nobreza, todos os Embayxadores, e Miniſtros eſtrangeiros, a dar os parabens a Suas Mag., que na meſma tarde aſſiſtiram no theatro de *S. Carlos* a huma excelente *Opera*, que nelle ſe tinha preparado para eſta feſ-

ta. No Domingo 19 foram Suas Mag. pelas quatro horas da tarde á Igreja dos Religiosos Carmelitas, onde assistiram ás Vesperas solemnes da festa do seu Glorioso Patriarca *Santo Elias*, cantadas pelos melhores Musicos de instrumentos, e vozes de Napoles; e depois foram á Sala grande da Comunidade, na qual esta lhes havia preparado huma magnifica merenda, e no fim della lhes deu o divertimento de hum fogo de artificio, que se executou com todo o feliz sucesso, que ideou o artifice. Recolheram-se as duas galés, que andaram cruzando os mares, para darem caça aos corsarios de Africa, e se destinam a levarem Suas Mag. á Ilha de *Procida*, onde costumam ir todos os anos á caça dos Faysoens, que ali tem multiplicado tanto a sua especie, que já sam danosos aos lavradores.

Como nam basta o destacamento dos granadeiros, que se mandou para extirpar o grande numero de bandidos, que infestavam as estradas do Reyno, e hiam continuando ainda os seus insultos, ordenou S. Magestade, q. se reforçasse, mandando unir com elle alguns centos de granadeiros; o que foy tam util, que se nam ouve já falar em nenhuma desordem; porque afugentados com o temor da morte, se retirou a mayor parte para as montanhas eminentes ao Mar; onde he moralmente impossivel forçalos, e prendelos. Ofereceu se outro arbitrio á Corte, que será talvez mais eficaz para os extinguir, e mais util ao Reyno, o qual consiste em estabelecer em varias Provincias dos Estados de S. Magestade fabricas, e manufacturas, e empregar nellas todas as pessoas ociosas, e desconhecidas, a que a miseria, ou a falta de ocupaçam obriga muitas vezes aos roubos, e aos enganos. Dizem, que a Corte está resoluta a fazélo executar. Mandou S. Mag. expedir cartas circulares a todos os Bispos do Reyno, pelas quaes lhes defende expressamente dar licença para poder casar-se a nenhum Militar, de qual-

quer

quer graduaçam, que seja, sem ordem sua expressa, subpena de incorrerem na sua indignaçam.

Roma 27 de Julho.

NA Quarta feirá 22 do corrente fez o Papa no Palacio *Quirinal* hum grande Consistorio; no qual depois de haver proposto alguns Bispos, declarou, que tinha escolhido os Cardiaes *Barni*, e *Bolognetti* para as legacias de *Ferrara*, e *Romagna*. O Cardial *Valenti* Secretario de Estado mandou publicar hum Edicto, pelo qual S. Santidade defende, que nenhuma pessoa, de qualquer qualidade que seja, traga punhal, faca, sovelam, ou outras armas semelhantes, subpena de castigo corporal. Espera se, que por este meyo se evite o grande numero de homicidios, e crimes, que se cometem todos os dias, assim nesta Corte, como nas outras Cidades, e lugares do Estado Eclesiastico. O Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *Yorck* seu filho, determinam voltar brevemente para *Albano*.

O Cavaleiro *Andre Capello*, Embayxador da Republica de *Veneza*, se retirou precipitadamẽte desta Corte com a Embayxatrîz sua esposa, usando de huma grande generosidade com os criados, que aqui tomou; pois além de lhes deyxar as magnificas librés, que lhes tinha dado, distribuiu por elles huma soma consideravel de dinheiro. A sua retiráda tem dado materia a muitos discursos; e ha quem tenha a confiança de dizer, que o Papa procedeu com demasiada ligeireza na resoluçam, que tomou no negocio do Patriarcado de *Aquilea*, e que devia ter mais atençam a huma tal Republica, como he *Veneza*.

Mons. *Mellini*, Nuncio Apostolico na Corte do Rey de *Sardenha*, chegou aqui inopinadamente a 22 deste mez, e logo teve huma audiencia particular do *Papa*,

 e de

e depois muitas conferencias com o Cardial Secretario de Estado, e com os mais Ministros de S. Santidade. Nam se divulga a ocasiam com que veyo, nem a materia das suas conferencias; mas os discursivos entendem, que involve em si hum grande mysterio a sua viagem. O Duque de *Nevers* Embayxador de França, que está em *Frescati*, na soberba casa de campo do Cardial *Alexandre Albani*, veyo aqui antehontẽ pela manhan, e logo immediatamente teve huma dilatada conferencia com o Cardial *Port. Carreiro*, Ministro de Hespanha, em cuja casa jantou hontem: muito de manhan foy a casa do Cardial Secretario de Estado, e se entreteve com elle mais de duas horas, a q̃ se seguiu ter huma audiencia particular do *Papa*, e voltou immediatamente para *Frescati*. Chegou estes dias o Cavaleiro de *Cardenas*, Fidalgo Hespanhol, com huma comissam particular da sua Corte, que se nam diz qual seja; mas todos os contemplativos entendem, que estes referidos movimentos sam precursores da grande revoluçam, que ha muito tempo ameaça a Italia.

Florença 27 de Julho.

VOltou de *Liorne* o Conde *Richecourt*, Presidente do Conselho desta Regencia, que ali tinha ido a dar algumas ordens, e assistir á bençam das tres naus, q̃ se aprestaram naquelle porto, para servirem de comboy aos navios mercantîz, que o comercio tem proposto mãdar ás Costas de Barbaria, e ás escalas de Levante: duas se fizeram ja á vela para *Porto ferrajo*, onde ham de tomar abordo algumas peças de artilharia, e varias muniçoens de guerra, e voltarám a *Liorne* para se reunirem com a que ali ficou; a fim de partirem todas de conserva para os lugares, a que sam destinadas.

Corre a voz, de que o Duque de *Modena*, para q̃ seja frequentado o grande caminho, que está fazendo para

ra se comunicarem os seus Estados com o *Principado* de *Massa*, tem resolvido acordar dez anos de isençam de direitos, e impostos, a todas as mercadorias, que por elle passarem; mas como esta calçada nam póde deixar de ser pelo tempo adiante muy prejudicial ao comercio, nam só de *Liorne*, mas de toda a *Toscana* em geral, poderá ser, que o Imperador, nosso Gram Duque, lha nam deixe pôr em perfeiçam; usando com este *Principe* o mesmo, que usa com a Republica de *Luca*, o que o tempo nos poderá dizer brevemente. He verdade, que S. Alt. está metido em negocios grandes fiado nas promessas, e poder dos seus Aliados; e agora se recebeu aviso, que o *Marquez de Maulevrier*, Ministro Plenipotenciario de *França* na Corte de *Parma*, foy hũ destes dias a *Rivalta*, onde o Duque se achava, para conferir com elle sobre hum negocio particular da sua Corte por comissam especial, que para isso teve.

Geneva 28 de Julho.

TEm o nosso Governo tomado a resoluçam de mudar a mayor parte dos Comissarios, que residem da parte da Republica nas praças principaes da Ilha de *Corsega*, e especialmente o de *Bastîa*, pelas disputas quasi cõtinuas, que tem com o Marquez de *Cursay*, Comandante das Tropas Francezas. *Monf. de Chauvelin*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de França nesta Republica, vay continuando ainda as suas conferencias com os Senhores do Governo sobre as cousas da mesma Ilha; mas nam transpira absolutamente nada do que nellas se passa: nem poderemos saber as disposiçoens que se fazem, senam depois q̃ de lá voltar Mons. *Guisard*, Comissario de guerra, que daqui partiu para *Bastîa*, a comunicar ao Marquez de *Cursay* a Planta, que se pertende executar.

 Pelo

Pelo Patram de huma tartana chegada a *Liorne* com a noticia, de haverem duas galés Sicilianas tomado na altura de *Trapani* hum patacho Argelino com 25 Mouros. Por hum navio Francez, chegado de *Marselha* a *Liorne*, temos a noticia de haver sido tam abundante a colheita em *Provença*, e em *Languedoc*, que o trigo vay abaixando naquela Cidade de preço todos os dias; porém, que o da seda ao contrario se aumenta de sorte, que se receya, que as manufacturas venham a tanta decadencia, que custe muito trabalho á Corte o restabelecelas.

Tambem temos a noticia, de que o Gram Mestre de *Malta* tem nomeado hum Ministro Plenipotenciario, para ir a varias Cortes de Alemanha, e especialmente á DelRey de *Prussia* para reclamar as Comendas, e bens, q̃ a sua Ordem possuia no Imperio, e no Ducado de *Silesia*. Nam se sabe que sucesso terá esta diligencia.

Modena 29 de Julho.

JA' o nosso Sereniss. Duque se recolheu Domingo passado com a Duqueza sua esposa de *Rivalta*, e foram a *Reggio*, onde o Marquez Mari seu Governador recebeu a Suas Alt. Sereniss. com tam estrondosas demonstrações de respeito, e de gosto, q̃ testemunharaõ estes Principes a sua grãde satisfaçaõ; e no dia seguinte os foy o mesm o Marquez acompanhando até *Sassuolo*, onde dizem que ficarám residindo todo o Veram. Corre a voz, de que se acha novamente pejada a Princeza de *Massa*, mulher do Principe herdeiro. Ainda que o nosso Arsenal se acha actualmente bem provîdo de armas, proprias para o serviço da Cavalaria, e Infantaria, assim espingardas, como cravinas, e pistolas, tem S. Alt. dado ordem, para que se aumente o seu numero consideravelmente, e se cuida tanto no militar, como se estivessemos na vespera de algum rompimento. As nossas ultimas cartas de *Parma* dizem, que em *Colorno* se esta preparando hum magnifico artificio de fogo; que se ha de fazer a 14 do mez proximo, com a

oca-

ocasiam de cumprir anos a Infanta Duqueza, cuja prenhez se fará publica no mesmo dia.

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Setembro.

DOmingo 6 do corrente o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, assistido dos Excelentissimos, e Reverendissimos Senhores Arcebispo de Lacedemonia, e Bispo de Portalegre, sagrou na Capela do seu Palacio o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de S. Paulo Dom Fr. Antonio da Madre de Deos Galram, Religioso da Santa Provincia da Arrabida, o qual foy depois ao Paço beijar a mam a Suas Magestades, e Altezas, em que encontrou muitas demonstraçoens de benignidade, agrado, e benevolencia.

Havia determinado o nosso Augusto Monarca o dia 7 do corrente para o acto da sua Real Aclamaçam: querẽdo fazer deste modo mais solemne a festa do aniversario do Nascimẽto da muito Augusta Rainha D. Maria Anna de Austria, nossa Senhora, e sua Mãy. Cantou-se de manhan em todas as Igrejas por ordem do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca a Missa do Espirito Sãto.

Na Praça Real junto ao Palacio se formou huma magnifica, e pompoza varanda, a qual com a largura de 30 palmos, e 370 de comprimento se extendia desde a casa da India até a varanda da Sala dos Tudescos. Estava riquissima, e magestosamente armada de damascos, e veludos carmezins, tudo guarnecido de ouro; sustentando-se o tecto da parte da Praça sobre 17 magestosas columnas, entre as quaes havia grades, a fim de serem visiveis ao povo todas as ceremonias do acto. Encostado ao fin te se levantou o Trono para ElRey, estabelecido em hũ estrado de dous degraus, sobreposto em outro mayor de quatro, tudo coberto de riquissimas alcatifas da Persia, e

fobre o mais elevado huma cadeira riquiſſima, debaixo de hum precioſiſſimo docel, de hum eſtofo tam eſpecial, que nelle ſoube dar o artifice mais valor ao ouro.

Pelas duas horas, e meya ſahiu S. Mag. da ſua Camara adornado de hum riquiſſimo veſtido, com huma Venera da Ordem de Chriſto, de que he Gram Meſtre, no peito, toda guarnecida de diamantes de paſmoza grandeza. O chapeo era de plumagens, ſuſtentando huma das abas huma riquiſſima joya, que lhe ſervia de prezilha, e a guarniçam do eſpadim toda cravejada de diamantes de grande preço. Murça de hum roxo cláro, (a que vulgarmente ſe chama gradulem) e com hum Manto Real de hũ tecido de prata com flores de ouro, e nelle bordadas em proporcionadas diſtancias as diviſas do Eſcudo Real, Quinas, e Caſtelos. Pegava na falda do Manto Real o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Dom Pedro Joſé de Menezes IV. Marquez de Marialva, e Gentilhomem da ſua Camara, que eſtava de ſemana.

Pouco diante vinha o Sereniſſimo Senhor Infante Dom Pedro com o eſtoque nú, e levantado, como Grande Condeſtavel do Reyno, e á mam eſquerda DelRey os Sereniſſimos Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manoel. Adiante do Sereniſſimo Senhor Infante D. Pedro vinha o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde de S. Lourenço com a Bandeira Real enrolada, como Alferes mór, ſubſtituindo o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde de Sabugoza, que ſe achava doente: a que ſe ſeguia, o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Marquez de Gouvea, Mordomo mór de S. Mag., e junto delle o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde de Obidos, Meirinho mór. Os mais titulos, que tem Officios na Caſa Real, ſe ſeguiam na forma coſtumada em ſemelhantes ocaſioens.

Deceu eſte numeroſo, e Real acompanhamento á Sala dos Tudeſcos, precedido dos Moços da Camara, Reys de Armas, Arautos, e Paſſavantes com as ſuas Cotas, e nellas

nellas bordadas as Armas Reaes; e diante de tudo os Porteiros do Paço, huns com maças grandes de prata; outros com as suas canas, e dali se encaminhou para a baranda. A festiva harmonia dos clarins, atabales, e oboás publicou logo, que se principiava o acto. Descobriu o Conde de Castelo Melhor, que serve de Reposteiro mór, a Cadeira. Sentou se nela S. Magestade, e recebeu da mam do Marquez de Marialva hum Sceptro de ouro, que tinha sobre hũa rica salva o Thesoureiro da Casa José Victorino Olbech. Ocupou logo hum lugar á sua mam direita na ponta do estrado pequeno o Senhor Infante D. Pedro em pé descoberto, e com o estoque levantado, e os Senhores Infantes Dom Antonio, e D. Manoel tambem em pé, e descobertos; porém mais chegados a S. Magestade.

No estrado grande se puzeram da mesma parte o Senhor Dom Joam, filho do Sereníssimo Senhor Infante Dom Francisco, e o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque de Cadaval, o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, os Bispos de Portalegre, e S. Paulo, e os sumilheres da cortina; e da parte esquerda o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez Mordomo mór, e o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Cõde Meirinho mór, o Alcaide mór de Lisboa e logo adiante o Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real. O Alferes mór se poz com a bandeira enrolada sobre o primeiro degrau do estrado grande quando se sobe, e logo por huma, e outra parte tem precedencia os Marquezes, e depois os Condes, todos em pé, e descobertos, como todo o mais concurso.

No segundo degrau do estrado grande estiveram todo o Senado de Lisboa em corpo de Camera, e dahi para baixo os mais Tribunaes. E o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque de Lafoens esteve no Corpo da Relaçam no lugar, que compete ao Regedor das Justiças

Os

Os Reys de Armas, Arautos Paſſavantes, Donatarios da Coroa, Senhores de terras, e Alcaydes mores dos Caſtelos do Reyno ſeguiam-ſe na forma coſtumada.

Em huma janela do Paço, que cahia para a galaria, junto ao Trono, e que eſtava armada de ſoberbos panos de veludo carmezim, todos recamados de ouro, eſtava a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza do Braſil, e as Senhoras Infantas ſuas Irmans, a quem S. Mageſtade ſaudou, tirando o chapeo; as outras janelas eſtavam ocupadas de Damas do *Paço*, e das primeiras Senhoras da Corte.

*S*ituados todos nos lugares referidos, *P*ortugal Rey de Armas principal fez ſinal ao Doutor Manoel Gomes de Carvalho, Deſembargador do *Paço*, e *P*rocurador da Coroa, para falar a *S. Mag.* em nome de todos os Vaſſalos; e ſubindo ao eſtrado grande da parte eſquerda, diſſe o Rey de Armas eſtas antiquadas palavras: *Ouvide, Ouvide, Ouvide, eſtay atentos.* Aquele Miniſtro fazendo a devida reverencia a *S.* Mag lhe fez huma fala chea de elegancia, energia, e diſcriçam com a eloquencia, que todos lhe reconhecem natural; e o Repoſteiro mór, tanto que elle acabou, poz diante DelRey hum tamborete raſo de tela carmezim, coberto com hum rico pano, e em cima huma almofada da meſma tela, e outra ſemelhante para *S. M*ag. ajoelhar. *P*oz logo o Cardial *P*atriarca hum Miſſal aberto, e huma Cruz ſobre a almofada, que eſtava no tamborete, e ajoelhou junto a elle com os Biſpos de *P*ortalegre, e *S. P*aulo, para ſerem teſtemunhas do juramento de *S.* Mag. Ajoelhou tambem eſte *M*onarca, e entregando o chapeo ao *M*arquez de Marialva, mudando o *S*ceptro para a mam eſquerda, poz a direita ſobre o Miſſal, e Cruz, dizendo em voz muy inteligivel.

Juro, e prometo com a graça de Deos regervos, e governarvos bem, e direitamente, e adminiſtrarvos juſtiça, quanto a humana fraqueza permite, e de vos guar-

dar

dar vossos bons costumes, privilegios, graças, mercés, liberdades, e franquezas, que pelos Reys meus predecessores vos foram dados, outorgados, e confirmados.

Voltou S. Mag. para o trono, e o Cardial, e Bispos, para os seus lugares, e chegando Diogo de Mendonça ao meyo do estrado grande disse em voz alta: O juramento, que os Grandes, Titulos, Seculares, Eclesiasticos, e Nobreza destes Reynos, que aqui estam presentes, ham de fazer agora a ElRey nosso Senhor, he o mesmo, que em semelhantes actos se costumou fazer aos Reys destes Reynos, seus predecessores, e he nesta fórma.

Juro aos Santos Evangelhos corporalmente com a minha mam tocados, que eu recebo por nosso Rey, e Senhor verdadeiro, e natural ao muito Alto, e muito Poderoso Rey D. José nosso Senhor, e lhe faço preito, e omenagem, segundo o foro, e costume destes seus Reynos.

A primeira pessoa, que jurou, foy o Serenissimo Senhor Infante Dom Pedro, logo os Serenissimos Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manoel, o Senhor D. Joam, e o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque de Cadaval; e logo depois de jurarem as pessoas referidas, disse *Portugal Rey de Armas principal* em voz alta.

Manda S. Mag. que neste acto jurem, e lhe beijem a mam os Grandes, Titulos, Seculares, Eclesiasticos, e mais pessoas da Nobreza; assim como se acharem, sem que a precedencia faça prejuizo ao seu direito.

Acabada a funçam dos juramentos, desenrolando o Conde de S. Lourenço a Bandeira Real, e voltando-a tres vezes no Teatro, fez outras tantas aclamaçoens o Rey de Armas, dizendo: *Real Real Real pelo Alto, e muito Poderoso Rey de Portugal D. José o primeiro* = Deceu este Monarca do Trono, e chegando se para as grades da galaria, parou tres vezes na extensam della vira-

do

do para o povo dando lhe o gosto de se deixar ver; o q̃ elle retribuhiu com a repetiçam de incessantes vivas, e inexplicaveis demonstraçoẽs da sua fidelidade,e alegria. *P*assou depois á Santa Basilica *P*atriarcal,a cuja porta o esperava já o Senado, e seu *P*residente em corpo de Camera, e o Eminentiss. Cardial *P*atriarca paramentado, e com o Santo Lenho debaixo de hum palio, e encaminhando se para a Capela mór, que estava primorosa, e ricamente armada, ajoelhou Sua Mageſtade com o Sceptro na mam; e assim assistiu ao *Te Deum*, cantado pelos Musicos Italianos, e Portuguezes; e Sua Eminencia depois de recitar as Oraçoens costumadas neste acto, lançou com o Santo Lenho a bençam a ElRey, e a todas as pessoas Reaes, que foram acompanhando a Sua Magestade, havendo estado sempre o *S*erenissimo *S*enhor Condestavel com o estoque na mam, e o Alferes mór com a sua bandeira.

Houve nesta tarde logo depois da aclamaçam repetidas descargas de artilharia, do Forte da Vedoria, do Castelo, Torres, Fortalezas, e naus surtas no Tejo; e de noite se iluminou toda a Cidade, e grande numero de naus,e em algũas partes houve iluminaçoens de bom gosto alguns fogos de artificio, continuados repiques dos sinos, e repetidas descargas de artilharia.

Foy *S. M*agestade servido crear Notarios publicos para este acto a Baltasar Peles *S*ynel de Cordes, e Pedro Noberto de Aucourt, e *P*adilha, ambos Fidalgos da sua casa, e Escrivaens da sua Camara na mesa do Desembargo do *P*aço; os quaes assistiram a esta funçam no estrado grande conforme os Alvaras de *S. M*agestade.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 37.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 17 de Setembro de 1750.

ITALIA.

Milam 30 de Julho.

OMEC,A a desvanecerse a voz, que correu, de se haver de formar nas visinhanças de *Cremona* hum acampamento das Tropas, que estam aquarteladas neste Ducado; porque nam vemos fazer para isso nenhumas disposiçoens. O Conde *Christiani*, Gram Chanceler da *Lombardia Austriaca*, que novamente foy nomeado Vice Governador do Ducado de *Mantua*, e dos Paizes adjacentes, recebeu agora ordem para ir logo a *Vienna* dar certas clarezas da situaçam interior, em que se acham estes Estados, de que

Oo parece

parece necessita o Gabinete Imperial, para regular sobre ellas as suas disposiçoens; e em quanto nam voltar, nam partirá daqui o Conde de *Harrach*. Elle partiu Sabado, e fez caminho por *Mantua*, para logo tomar posse daquelle novo emprego

Acabou se Quarta feira passada o processo, que se fez a *Ascanio Alfieri*, e á Condessa de *Barbo*, pelo crime, de que já se deu noticia, e por ordem da Imperatrîz Rainha decidiu o Senado: Que se dissolverá o casamento do Conde, q̃ este restituirá o dote á Condessa sua mulher, retendo só 3U escudos para seu resarcimento: Que a Condessa irá viver em casa da Marqueza *Mazoroti* sua mãy, e morrendo esta, em casa de huma Senhora, qual o Governador deste Ducado lhe indicar: Que *Ascanio Alfieri* viverá tres anos metido na Fortaleza de *Pizzighitone*; e passado este termo, será transferido para outra Cidade deste Ducado; e que a Ava da Condessa será banida por tempo de tres anos de todo o Estado de Milam. Esta sentença, que foy confirmada pelo Conde *Christiani*, como Gram Chanceler, antes que partisse, se executará prontamente.

As cartas, que temos de *Turin*, dizem, que o Rey de *Sardenha* se acha em *Verdier*, onde determinou tomar 15 dias os banhos daquele sitio; que o Duque de *Saboya* ficou com a Duqueza sua Esposa na casa Real de campo da *Venería*. Que se mandaram acrecentar novas obras ás fortificaçoens de *Coni*, nas quaes se emprega o regimento de *Saluzzo*, que he hum dos que serviram de escolta á Infanta Duqueza, quando fez a sua entrada em Turin. Que ElRey nomeara ao Marquez de *Gattinara*, para ir residir em *Genova* com o caracter de Enviado extraordinario, e ao Conde de *Viry*, para ir com o mesmo caracter á Republica de *Hollanda*.

Veneza 1 de Agosto.

MOnsenhor *Inigo Caraccioli*, Nuncio do Papa, na conformidade da insinuaçam do nosso Senado, partiu daqui segunda feira passada, tomando o caminho de *Ferrara*. Hum destes dias se publicou hum Edicto, pelo qual se suspende até nova ordem o pagamento das pensoens, que os subditos de S. Santidade logram nos beneficios situados na extensam das terras da Republica. Parece, que o Senado está firme na resoluçam de nam ceder da pertençam, que tem o Patriarca de *Aquilea*, de conservar inteiramente toda a sua jurisdiçam, e nam ter nenhum respeito á decisam da Curia Romana, que de algum modo ofende a soberania da Republica.

Continua-se a trabalhar com toda a diligencia possivel nas disposiçoens marciaes por mar, e por terra. A esquadra, que se arma por ordem do Senado, poderá estar pronta a sair ao mar antes de quinze do corrente; e he toda formada de naus de guerra. Fazem se grandes levas de marinheiros, e soldados em diferentes Provincias da Republica; e he voz geral que se tomam alguns regimentos de Tropas estrangeiras; causando varios discursos o fim, com que se fazem tantas preparaçoens de guerra.

ALEMANHA.

Vienna 5 de Agosto.

CHegou em fim o tempo destinado para a partida do Duque *Carlos de Lorena*. Suas Mag. Imperiaes levando em sua companhia *S.* Alt. Real, e a Princeza *Carlota de Lorena* sua irman, foram a dous do corrente a *Hetzendorff*, onde este Principe se despediu da muito Augusta Imperatrîz viuva; e voltando depois a *Schonbrun*, se achava já naquele Palacio toda a Nobreza da Corte, para fazer a *S.* Alt. Real o cumprimento ordinario, de

lhe defejar boa viagem; e com efeito E[illegible] principio na madrugada do dia feguinte, depois de fe defpedir do Imperador, e Imperatrîz com a mais afectuofa, e reciproca ternura. Fez caminho pelo Reyno de *Bohemia* para ver as Tropas, que ali eftam actualmente acampadas, e irá tambem a *Thein*, onde acampa o corpo da Artilharia.

Suas Mag. Imperiaes partirám até vinte, e iram em direitura á Cidade de *Praga* onde fe eftam fazendo grandes preparaçoens para receberem efta augufta vifita; e logo pafsarám a *Neuhoff*, terra pertencente ao Feld Marechal Conde de *Batthiany*, onde fe demorarám alguns dias, para verem os exercicios das Tropas, que acampam naquela vifinhança, entre *Colin*, e *Kuttenberg*. Como fe experimenta, que a piedade, com que a Imperatrîz Rainha abfolveu da pena da morte, no feu ultimo regimento militar, aos defertores, deu motivo a que o foffem muitos, refolveu S. Mag. agora que todos os que defertarem, e fe prenderem, fejam fem remiffam enforcados; o que fe executou no primeiro defte mez em hum foldado do regimento de *Maximiliano de Haffia*, que eftá de guarniçam nefta Cidade.

PORTUGAL.
Coimbra 25 de Agofto.

HAvendo recebido o Excelentiffimo, e Reverendiffimo Senhor Bifpo Conde na manhan de tres do corrente a noticia da morte do muito Augufto Rey D. Joam o V. noffo Senhor, deu logo as ordens, e providencias neceffarias, para que nefta Cidade, e nas Igrejas, Parochias, e Conventos da fua Diocefe fe fizeffem os finais do fentimento, e fe celebraffem os Oficios com a folemnidade poffivel pela alma do noffo grande Monarca; ordenando, que na fua Cathedral fe erigiffe hum tumulo digno do objecto, a que fe dirigia aquele funebre aparato; e defti-

e destinando os dias 17, e 18 para as exequias. No dia 17 celebrou *S.* Excellencia as Vesperas, Matinas, e Laudes do Officio de defuntos pela alma de *S. Mag.* com a assistencia de hum concurso grave, e numeroso, que se compunha do Senado da Camera, Clero, Comunidades Religiosas, Nobreza, e povo. No seguinte celebrou *S.* Excelencia com igual, ou mayor assistencia Missa de Pontifical, no fim da qual o *M. R. P. M.* Doutor Fr. Feliciano da Conceiçam Monje de *S.* Jeronymo, e Lente de Vespera na Universidade, prégou a Oraçam funebre em obsequio de *S.* Magestade, tecendo a de preciosissima materia das suas acçoens, virtudes, e exemplos, que avivou nos ouvintes mais a dor, e a saudade. Concluio-se toda esta acçam funebre com cinco responsos, oficiando o primeiro S. Excelencia, e os quatro duas Dignidades, e dous Conegos da sua Cathedral, com as formalidades, que determina o Ceremonial dos Bispos. No mesmo tempo, que se celebraram as exequias Reaes, dobraram os sinos em todas as Colegiadas, Conventos, e Colegios da Cidade. Mandou S. Excelencia dar liberalmente a cera, que ardeo junto ao tumulo, e se repartio pelos assistentes nos dias das exequias, e que as Comunidades de S. Francisco, da Ordem Terceira, e da *R*eforma de *S*anta Theresa celebrassem o Santo *S*acrificio da Missa pela alma de *S.* Magestade de esmola de doze vintens, e no dia seguinte ao ultimo das exequias voltou S. Excelécia a continuar a visita Pastoral do Arcidiagado de Vouga, que havia interrompido por tam justa, e pia causa.

Lisboa 17 de Setembro.

TOdas as cartas recebidas de Hespanha referem uniformemente; que a noticia do falecimento de Sua Magestade Fidelissima, fora muy sensivel em toda a parte, a que chegou, por ser muy amado de todos os Hespanhes

panhoes, e especialmente na Corte de Madrid, aonde havendo chegado por hum Correyo extraordinario a 4 do mez passado, mandou S. Magestade Catholica para manifestar a sua pena, se publicasse, e observasse por tempo de seis mezes hum luto geral rigoroso, e que em todas as Cidades, e Villas da sua vasta Monarquia se dissessem Missas, e celebrassem exequias pela alma do mesmo Monarca; e havendo-se encerrado pelo proprio motivo, recebeu a 17 o pesame de todos os Grandes, Oficiaes da sua Real casa, e pessoas de distinçam; e o mesmo se práticou no quarto da Serenissima Senhora Rainha Catholica sua Esposa.

Os Conegos, e Beneficiados da Basilica de Santa Maria celebráram nos dias 30, e 31 do mez de Agosto á sua custa as exequias do Senhor Rey Dom Joam V. capitulando Matinas, e oficiando a Missa o R. Conego Joam Borges da Fonseca, Presidente da mesma Basilica; e recitando a Oraçam funebre com a sua costumada elegancia, e erudiçam o M. R. P. Timoteo de Oliveira, da Companhia de Jesus, Confessor da Serenissima Senhora Princeza do Brasil, e Mestre das Serenissimas Senhoras Infantas, suas irmans, elegendo para Tema as palavras: *Dormivitque Salomon cum patribus suis, & Sepultus est in civitate David patris sui.* Do liv. 3. dos Reys, Cap. 11.

Assistiram a esta funçam os Excelentissimos, e Reverendissimos Senhores Cardiaes Cunha, e Manoel, o Nuncio de S. Santidade, o Embaixador de Hespanha, a principal Nobreza, tanto Ecclesiastica, como secular da Corte, e os Prelados das Religioens.

Fez se tudo com muita grandeza, e magnificencia. Aquele grande Templo, e seu frontispicio estiveram soberbamente enlutados. Nas suas paredes, e columnas se viam pendentes inscripçoens, e emblemas proprios das virtudes, e principaes acçoens de S. Mages-

tade

tade, e no cruzeiro se fabricou hum magnifico *Mausoléo*, cuja descripçam he a seguinte.

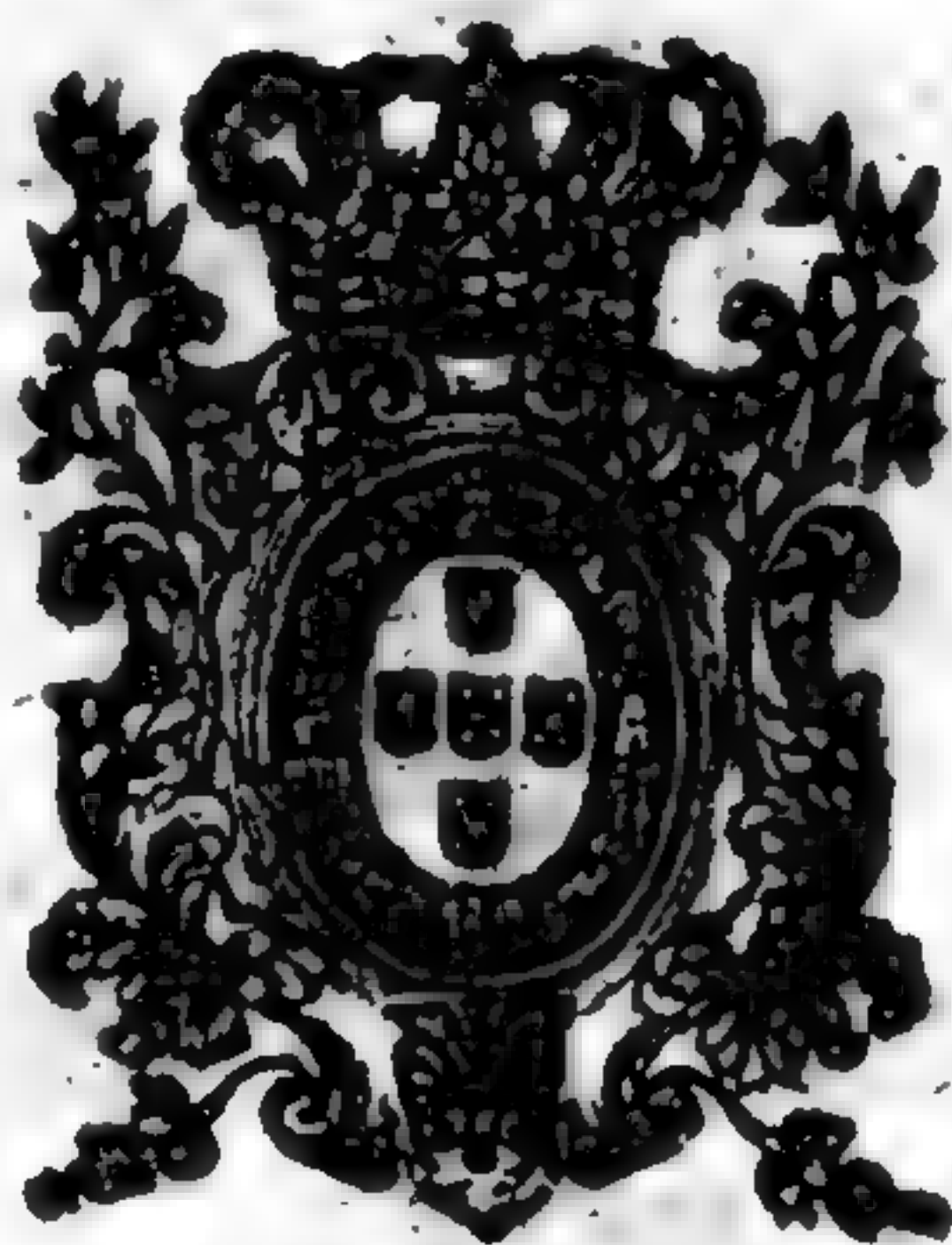
No Cruzeiro da Basilica de Santa Maria Mayor, sobre huma base, a que se subia por cinco degraus, e esta de 28 palmos em quadro, se levantaram nos seus angulos quatro colunas de ordem Corinthia sobre pedestaes revestidas de veludo preto, e quarteadas de galoens de ouro, fingindo meyas canas, com seus capiteis de folhagens bronzeadas, e sobre estes assentava o seu entablamento de architrave, frizo, e cornija, tambem guarnecidos de veludo, e perfilados de galoens, menos o frizo q̃ era de lhama de ouro: todo este entablamẽto formava quatro arcos sobre as ditas colunas para as quatro frentes do Mausoléo, e sobre as quatro cornijas, ou cimalhas reaes havia quatro frõtoens com suas cimalhas de ponto, guarnecidos do mesmo veludo, e refendidos de galoens, e no meyo de cada hum as armas Reaes adornadas de trofeos assentadas sobre hum pano rico, com seus tomados; e sobre os quatro angulos da cornija, que eram cortados, da mesma sorte, que os da base, se puzeram quatro figuras em acçam de choro, como tambem havia sobre as cimalhas dos pedestaes das colunas, quatro esqueletos excellentemente imitados: e para formar o tecto, ou cupula havia hum pavilham de seda roxa, que se terminava com huma grande Coroa dourada. O tecto interior tambem era guarnecido de veludo fingindo paneis com galoens de ouro, e os fundos de lhama do mesmo, do qual pendia hum primoroso docel de brocado, que cobria a urna, que era feita pela forma seguinte: Sobre a primeira base, em que assentavam os pedestaes das colunas, se principiou o invasamento da dita urna, e sobre este seus esbarros, que a faziam diminuir para cima, os quaes neste primeiro corpo, que tinha 18 palmos de alto, se terminavam com suas molduras, e sobre estas hum bocelàm grande cuberto de veludo (como toda a urna), com galoens de ouro fingin-

do gomos; e neste primeiro corpo havia quatro tarjas retocadas de ouro, e prata, excelentemente feitas com inscripçoens latinas: Do bocelam para cima havia outro envalamento com outro corpo anacelado, e diminuido em altura de 11 palmos, que se terminava com sua cimalha, e na face correspondente á porta da Igreja se poz o retrato DelRey defunto, adornado pelo estylo das tarjas debaixo, e com dous genios, que o sustentavam. Sobre este segundo corpo se colocou o tumulo em altura de sete palmos cuberto com hum riquissimo pano de brocado preto, e sobre elle em huma almofada irman do pano se poz huma Coroa Real: e vinha a ter a urna em toda a sua altura 36 palmos, e a fabrica toda desde o plano da Igreja até a ultima cimalha dos frontoens 64 palmos: foy esta obra feita por desenho de José Custodio de Sá Capitam de Infantaria, com exercicio de Engenheiro nesta Corte, igualmente aplicado á Architetura civil, que á militar.

Na Vila de Arrifana de Sousa se celebraram em 23 de Agosto com grande pompa, e edificaçam catholica, em a Igreja de N. Senhora da Conceiçam das Recolhidas Reformadas as exequias do Senhor Rey D. Joam V. de felicissima, e saudosa memoria, em que recitou com eloquencia Evangelica hum plausivel elogio funebre o R. *P.* Manoel da Silva, Parocho da Igreja de Vilela, tomando por thema as palavras do Psalmo: *Domine in virtute tua lætabitur Rex.* A que se seguiram depois as que o Senado da dita Vila, e casa da Misericordia lhe dedicaram com grande magnificencia.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 22 de Setembro de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 28 de Julho.

INDA a Imperatrîz continúa a ſua aſſiſtencia em *Petershoff*, onde logrâ ſaude perfeita; e onde ſam mais frequentes cada dia os divertimentos. Como S. Mageſtade Imperial determina demorar ſe mais algumas ſemanas naquele ſitio, muitos dos Miniſtros das Potencias eſtrangeiras ſe diſpoem a ir viver nele. Conferiu S. Mag. o titulo de Feld Marechal dos ſeus exercitos ao Conde de *Raſouniofsky*,

a quem os *Kosakos da Ukrania* elegeram por seu General; e dizem haver determinado ir áquela Provincia no principio do ano proximo a ver a solene ceremonia, com que aqueles Póvos dam a este Conde a posse da dignidade de seu *Attman*; a cujo fim se reserva esta funçam para aquele tempo.

Recebeu se hum *Expresso* com despachos de *Mons. Nepluef*, Ministro de S. Mag. Imperial na Corte de *Constantinopla*, sobre os quaes tem havido nesta muitas conferencias, de cujo assumpto nam tem transpirado nada; porém como nam vemos, que se tenham feito outros movimentos, nos persuadimos a que o *Gram Senhor* determina continuar sempre as idéas de seu genio pacifico, sem embargo de todas as representaçoens de interesses, com que algumas Potencias tem pertendido envolvelo na guerra.

A composiçam definitiva, que se pertende ajustar entre esta Corte, e a de *Stockolm*, se acha ainda na mesma situaçam; sem embargo de se dizer, que se tem convindo, que fiquem as cousas entretanto no mesmo estado, com que as dispoz o tratado concluido em *Abbo*. Tem se com efeito renovado as ordens a todos os Generaes, Comandantes das Tropas de S. Mag. Imperial, que estam na *Finlandia*, e nas mais terras visinhas a *Suecia*, para evitarem cuidadosamente todo o acto de hostilidade contra as Tropas, e subditos daquela Coroa; e as mesmas se mandaram aos Comandantes da nossa Armada, que nam faz mais operaçam, que cruzar o *Mar Baltico* ao longo das nossas costas. Assegura-se, que se publicará brevemente hum Edicto, pelo qual S. Magestade Imperial prohibe expressamente a todas as pessoas, empregadas no seu serviço fóra dos seus Estados, meter seus filhos no de nenhuma Potencia estrangeira. O Conde de *Bernes*, Embayxador do Imperador, e da Imperatrîz

ratriz dos Romanos, nam terá audiencia de despedida de S. Mag. e Altezas Imperiaes, senam depois, q̃ a Corte voltar para *Petrisburgo*; mas entretanto tem frequentes conferencias com o Gram Chanceler, Conde de *Bestucheff*, sobre os meyos, que poderám ser mais proprios, para effectivamente assegurar a tranquilidade do Norte.

POLONIA.

Varsovia 5 de Agosto.

ANtehontem, dia do aniversario da instituiçam da Ordem da *Aguia braca*, se vestiu toda a Corte de gala, e houve no *Paço* huma brilhante afluencia de Senhores, que por haverem concorrido todos a Varsovia com a ocasiam da Dieta, era tambem muito numeroza. Fez S. Mag. no mesmo dia a ceremonia de revestir das insignias desta ordem a 9 Cavaleiros nóvos, que foram os Principes de *Radsivil*, e de *Lubomirski*, os Condes de *Szoldersky*, de *Gurowsky*, de *Czerny*, de *Grabowsky*, de *Potocky*, e de *Sollabuk*, e o Baram de *Weffenberg*. Jantou depois em huma mesa com estes Cavaleiros, e os outros antigos da Ordem, que faziam o numero de 58; e houve ao mesmo tempo mais quatro mesas, em que comeram os Ministros estrangeiros, e muitos Senhores, e Damas da Corte. Divertiram se os convidados com a suave harmonia da Musica real, em quanto comeram, e solemnisaram-se as saúdes reaes com tres descargas de artilharia.

Hontem, que era o dia destinado, para se dar principio á Dieta extraordinaria deste *Reyno*, foram Suas Magestades com hum grande cortejo á Igreja Colegiada de S. Joam, onde ouviram a Missa, que oficiou Pontificalmente o Principe Bispo de *Cracovia*. Passou o Rey depois ao Senado, onde fez hum discurso ainda q̃ muito

muy pathetico aos Nuncios; exhortando os á unanimidade em ajudar as idéas, que S. Mag. tinha de melhorar o estado da Patria; e lhes permitiu, que se ajuntassem a ponderar as propostas, que lhes fazia na sua Camara ordinaria; o que elles fizeram immediatamente, depois que S. Mageстade se retirou. Tem-se feito todas as diligencias possiveis, para que esta Dieta nam fique tam infructuosa, como as precedentes.

O Embayxador do *Khan* dos Tartaros da *Krimea* teve a 26 do mez passado audiencia publica do Rey, e lhe apresentou as suas Cartas credenciaes, usando das expressoens mais eficazes, para lhe persuadir os grandes desejos, que o novo *Khan* seu amo tem de entreter sempre hũa boa amisade com a Republica, e merecer lhe juntamente huma boa visinhança; e protestando, que faz a mais altá estimaçam da sagrada pessoa de S. Magestade. Nam obstante o xaque, que as Tropas da Coroa deram os dias passados aos *Haydamakes*; e os continuos movimentos, que tem feito, para de todo os extinguir, nam deixam de cometer hũ infinito numero de desordens; porque como a *Ukrania Poloneza* está quasi toda coberta de espessos bosques, tem nelles hum refugio impenetravel as Tropas regulares, que ali se tem mandado por destacamentos. Escreve-se de *Posnania* com cartas de 29 de Julho, que havia já alguns dias, que na visinhança daquela Cidade se acha huma quantidade prodigiosa de gafanhotos, e que se receya façam no Paîz a mesma destruiçam, que nos anos passados. Tambem nas ultimas cartas recebidas das Provincias fronteiras se avisa, que nas da Russia, suas visinhas, se tem descoberto huma doença contagiosa, de que morre cada dia hum grãde numero de gente.

PRUS-

Dantzick 7 de Agosto

REcolheram-se ja a semana passada a esta Cidade os Deputados do Magistrado, e dos nossos Cidadaõs, e nos fazem esperar, que acabada a Dieta extraordinaria, que devia começar a quatro, voltando *Suas Mag.* para *Saxonia*, nos honraram com as suas presenças; e nesta esperança se trabalha em preparar, e guarnecer magnificamente as casas, em que se ham de alojar o tempo, que aqui estiverem. Para executar as ordens de *S. Magestade* se nomearam já para ocuparem os lugares, que se achavam vagos no *Magistrado*, quatro pessoas, que sem duvida lhe serám agradaveis, a saber: para a dignidade de Conselheiros Mons. *Janson*, e *Richter*, e para Esclavinos, ou Juizes *Mons. Wcrwick*, e *Elchstadt*; os quaes fizeram hoje juramento na forma costumada. Segundo os avisos, que aqui temos, a Armada da Imperatiz da *Russia* continúa a cruzar o *Balthico*; mas sem se apartar das costas dos seus dominios, para manifestar, que sahiu só para exercitar os marinheiros nas manobras da Arte nautica. Tambem corre a voz, de que Suas Magestades Polonezas, quando se recolherem para *Saxonia*, tomarám o caminho de *Pforten*, terra pertencente ao Conde de Bruhl, seu primeiro Ministro, que tem já mandado fazer naquela Vila as disposiçoens necessarias para huma tam grande hospedagem.

DINAMARCA.

Koppenhague 8 de Agosto.

O Rey nosso Soberano chegou aqui de *Friedensburgo* Terça feira passada com huma numerosa comiti-

va, e no dia seguinte foy á casa da companhia da *India Oriental* ver as ricas mercadorias, que ultimamente chegáram da *China*. Dali passou a ver lançar ao mar hum navio, que se fabricou em hum estaleiro visinho áquele sitio, a que se deu o nome de *Luizeburgo*, em obsequio da Rainha reinante. Quinta feira foy ao Arsenal real ver a prova de algumas peças de artilharia da nova invençam do Capitám *Steuben*, e correu hum grande risco a sua vida; porque pegando o fogo acidentalmente em alguns cartuxos carregados, voáram com hum estrondo formidavel, e feriram muitas pessoas das que estavam na companhia de S. Mag. e queimaraõ parte da cabeleira do mesmo Senhor. A' manhan se ha de cantar em todas as Igrejas desta Cidade o *Te Deum* em acçam de graças, por haver conservado a preciosa vida de S. Magestade no meyo de hum perigo tam grande.

Partiu S. Mag. daqui hontem pela manhan para *Friedensburgo*, e fez hum rodeyo por *Hirschholm*, para visitar a Rainha sua mãy, que está naquele sitio; e antes de partir, proveu duas companhias, que se achavam vagas de Capitaens, huma na Infantaria, outra na Cavalaria. Hontem foy depositado na Igreja da guarniçam com as Ceremonias costumadas o corpo de *Henrique de Scholtzen*, Comandante desta Cidade, que faleceu a 30 do mez passado em idade de 73 anos, e conferiu S. Mag. este governo ao General *Humren*.

ALEMANHA.

Hamburgo 18 *de Agosto*.

O Conde de *Goes*, Embayxador extraordinario do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos á Corte de *Suecia*, sahiu já Sabado de *Praga* para continuar a sua

via.

viagem atéo lugar do seu destino. As cartas de *Berlin* nos dizem, que havendo o Rey de *Prussia* ordenado há tempos, que se nam proseguisse já em fazer levas; agora sendo informado, de que a Imperatríz Rainha tem expedido ordens, para se continuarem vigorosamente as levas de soldados em toda a extensam dos seus Dominios hereditarios, e ainda no interior do Imperio; e que a Imperatríz da *Russia* faz reforçar consideravelmente os diferentes córpos de Tropas, que tem nas fronteiras de *Finlandia*, e no Ducado de *Kurlandia*; mandou tambem passar ordens expressas, para que se tornem a continuar as levas, a fim de completar os seus regimentos, especialmente os de Infantaria.

Vienna 8 de Agosto.

RElebeu-se aviso de *Constantinopla*, de haver o Gram *Visir* mandado entregar huma reposta por escrito ao Enviado extraordinario de *Suecia* sobre o memórial, que elle lhe havia apresentado ha tempos; referindo-lhe os termos, em que se achavam os negocios do Norte, e pertendendo, que aquela Corte se interessasse nelles; mas ainda que se nam divulgue o que a reposta continha, se supoem, nam seria como aquele Ministro desejava; porque se nam vê aqui nenhuma alteraçam nas disposiçoens, antes se nomearam Comissarios para irem a *Hungria* examinar humas minas, que ha no termo da Cidade de *Presburgo*, as quaes alguns dias se lavráram, e se nam tirou dellas tudo, o que prometia a abundancia do seu metal; e examinarem com atençam o estado, em que se acham, para que, segundo o q̃ referirem, se mandar daqui hum numero suficiente de obreiros para trabalharem nellas.

Francfort 8 de Agosto.

CORre aqui a voz, de que o Principe de *Hohenlohe* expulsou novamente de *Syndrigen* o Ministro Lutherano, que ali tinha restabelecido a Comissam de *Anspach*; porém hum caso de tam grande consequencia carece de confirmaçam, para se lhe dar credito. Outro sucedeu agora em *Oppenheim*, que nam he menos consideravel. Mandou a Corte de *Hassia Darmstadt* hum destacamento das suas Tropas, para cobrarem os dizimos em huma Ilha do *Rheno*, da jurisdiçam de *Oppenheim*, que aqueles Principes dizem lhes pertencem; porém o *Eleytor Palatino*, assim como teve a visto da sua marcha, mandou immediatamẽte partir 3U homens das suas Tropas para lho impedirem. Chegáram estes na Terça feira de tarde a *Oppenheim*, e passando o *Rheno* na manhan seguintẽ pela Ponte volante, que ha naquela Cidade, se encaminharam logo ao lugar, onde se achavam as Tropas de *Darmstadt*, com o que haviam cobrado. Começaram de parte a parte as descargas; mas como o partido era tam desigual, foram os Hassianos constrágidos a retirar-se; largando a presa; e os Palatinos contentes do bom sucesso da sua expediçam, repassaram no mesmo dia o *Rheno*, e se recolheram aos seus quarteis. Receya-se, que esta acçam tenha mas consequencias; porque se assegura, que os dous partidos estam resolutos a sustentar as suas pertençoens. O tempo, e o Paîz esta cheyo de debates, e de incendios. Em *Strasburgo* houve a 27 do mez passado huma disputa tam aceza entre o Regimento de *Lowendahl*, e hum Batalham da *Real Artilharia*, que estam de guarniçam naquela Cidade, que chegaram a fazer reciprocamente fogo hum contra outro, e houve além de trinta mortos, quantidade de feridos; e fora ainda mayor a mortandade, se os Officiaes de ambos os regimentos nam houvessem

sem concorrido prontamente, e empenhassem em fazer cessar o combate toda a sua prudencia, e o seu respeito.

Domingo passado houve na Vila de *Gebeset*, situada nas terras do Ducado de *Saxonia Weissenfelds*, hum incendio tam grande, que reduziu a cinzas perto de 350 casas, sem contar hum grande numero de granjas, e estribarias, ficando em deploravel estado os habitantes, que há poucos anos experimentaram outro igual estrago. O magnifico Palacio, e Casa de campo de *Dornburgo*, situado na margem do Rio *Albis*, no territorio de *Anhalt*, foy tambem convertido em cinza por outro incendio; e chega a 150U *Rysdallers* o valor da perda; porque se nam pode salvar nada dos ricos moveis, de que estava guarnecido.

PORTUGAL.

Viana de Lima 3 de Setembro.

AJuntaram se na Camara desta notavel Vila, no dia 21 do mez passado, o Corregedor da Comarca, o Provedor dela, Juiz de Fóra, Vereadores, Almotaceis, e mais Oficiaes da mesma Camara, e da Justiça, todos vestidos de luto rigoroso, capas compridas, chapeos desabados, fumos pendentes, e varas negras, e os tres Vereadores, cada hum com seu escudo pintado de negro, e nele as Armas Reaes: sahiram pela Vila em duas alas, e com boa ordem; precedendo a tudo o Procurador do Conselho com a bandeira negra, e no fim de tudo huma companhia de granadeiros com a bandeira enlutada, e cahida, arrastando as armas, e caixa destemperada, coberta de baeta, fazendo hum som triste; seguindo se a esta as da Ordenança, que o Senado, com o Capitam mór da Vila, mandou formar em duas alas, para guarnecerem as ruas, por onde devia passar. Chegaram á *Praça* velha,

velha; e fubindo a huma tarima, que nella eftava coberta de luto, *Marçal Quefado Jacome de Villas Boas*, Fidalgo da cafa de S. Mageftade, e primeiro Vereador, dizendo as palavras coftumadas, quebrou o feu efcudo; e logo montando em hum cavalo todo coberto de luto, poz ao hombro a bandeira, que trazia o Procurador do Confelho, tam comprida, que arraftava huma grande parte pela terra; e continuou com o acompanhamento, que profeguiu a marcha para o largo de S. Domingos; onde eftava outra tarima enlutada, e fubindo a ella o Vereador *Joam Velho Barreto*, quebrou com a mefma exclamaçam o fegundo efcudo. Continuoufe depois para o campo chamado do Forno, e na tarima, que ali eftava igual ás outras, quebrou, depois de repetir as mefmas exclamaçoens, o feu efcudo o terceiro Vereador *Joam da Cunha de Souto Mayor*, Fidalgo da cafa Real, Cavalleiro da Ordem de Chrifto, e Meftre de Campo da Infantaria auxiliar daquella Comarca; e logo quebraram todos por fua ordem as varas, que levavam, com as formalidades coftumadas em femelhantes funçoens; dando fim ao acto com huma defcarga de mofquetaria dous Batalhoens de Infantaria paga, que eftavam formados naquelle campo.

No dia 27 mandou o Senado dizer Miffas geraes pela alma do Fideliffimo, e Augufto Rey defunto, e exequias folenes na Igreja Colegiada defta Vila, para o que fez erigir nella hum foberbo maufoléo de primorofa idéa, e tam alto, que chegava ao tecto, oficiada com as cinco abfolviçoens pelos Reverendos Arcipreste, e Conegos, fazendo o Panegyrico das relevantes virtudes de S. Mageftade o Reverendo Padre Meftre *D. Lourenço da Encarnaçam*, Conego Regular de S. Agoftinho, com a fua erudiçam, e elegancia coftumada; e affiftindo a efte pio, funebre, e magnifico acto, o mefmo Senado em corpo,

Miniſtros, Fidalguia, Nobreza, Clero, e Comunidades Religioſas dos Conventos deſta Vila.

Liſboa 22 de Setembro.

NO dia 18 de Setembro do preſente ano, pelas onze horas da manhan, fez *S. Mag.* o juramento das Tres Ordens Militares, como Gram Meſtre dellas, na forma coſtumada, cujo acto ſe fez na ſua Real Camara, aſſiſtindo a elle o Eminentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Cardial Patriarca, Capelam mór, o Tribunal da Meſa da Conciencia, e Ordens, o Chanceler das meſmas Ordens, e o D. Prior Geral da Ordem de Chriſto, todos os Gentis homens da Camara de *S.* Mag. os dous Secretarios de Eſtado, o Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo S.r Diogo de Mendonça Corte *Real*, e o Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo S.r *Se*baſtiam Joſé de Carvalho, e Mello.

Eſcreve-ſe de *Guimaraens*, que logo que o Dom Prior, e Cabido da Real Colegiada de *N. S. da Oliveira*, recebeu carta pelo Secretario de Eſtado com a noticia da morte do noſſo Auguſto Monarca, fizeram publico o ſeu ſentimento com os funebres ecos dos ſinos daquela grande Vila, e diſpuſeram a ſolenidade das ſuas exequias para o dia 25 de Agoſto, a cujo fim mandaram armar toda de luto a ſua Capela mór, e erigir no meyo dela hum ſumptuoſo mauſoléo, levantado ſobre oito arcos cubertos de veludo negro guarnecido com rendas de ouro, tam altos, que deixavam deſembaraçada a viſta do altar, e ſobre eles oito colunas tambem cobertas de negro, e guarnecidas de prata; entre as quaes debaixo de hum docel de veludo negro, todo guarnecido de galoens, franjas, e borlas de ouro, eſtava o Cenotaphio, que fingia o tumulo da Mageſtade defuncta, coberto com hũ pano de tela de ouro, e toda a obra ſe rematava na figura de hum caſtelo com torres, e ameyas. Toda a Igreja eſtava armada de luto, e guarnecida de agudos

dos Epigramas, elegantes sonetos, e engenhosas poesias dos Academicos Vimaranenses. Cantou a Missa o Reverendo Chantre, no impedimento do Gram Prior, com quatro córos de bem ajustada Musica. Fez a Oraçam funebre com o seu douto, e elegante engenho o P. M. Doutor *Fr. Bernardino de S. Rosa*, Consultor do Santo Oficio, Lente de Theologia, e Reytor do Colegio de S. Thomás na Universidade de Coimbra. Assistiu a este acto toda a Nobreza, todo o Clero, todas as Communidades Religiosas da Vila. Foy infinito o numero das Missas geraes, todas pela esmóla de duzentos, e quarenta reis, que o Cabido mandou distribuir a todos os que as disseram.

No Convento de Santo Antonio da Vila de Arrifana de Sousa tambem se fizeram com grande pompa as exequias do mesmo Augusto Soberano, fazendo a Oraçam funebre o R. P. Definidor Fr. Joam da Feira.

Na Igreja de S. Joam de Deos da Cidade de Elvas se celebraram a 9 do corrente as exequias do Senhor Rey Dom Joam V. de gloriosa recordaçam; concorrendo com toda a grandeza para os gastos desta funçam o regimento de Infantaria da mesma praça, que se acha comandado pelo seu Tenente Coronel Joam de Roboredo, e Tavora Cardim. Recitou a Oraçam funebre o Reverendo Padre Mestre Fr. José dos Anjos, Religioso da Ordem de S. Paulo: e se deu fim a esta funçam com tres descargas do mesmo regimento.

ADVERTENCIA.

Na Gazeta da semana passada numero 37 *pag.* 729 *falando se das pessoas, que assistiram no estrado grande ao acto do levantamento de S. Mag. se poem o* Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca depois do Senhor D. Joam, e do Illustris. e Excelentis. Senhor Duque de Cadaval; *o q̃ he erro, devendo se referir em primeiro lugar o* Eminentis. e Reverendis. Senhor Cardial Patriarca, que assim assistiu áquele acto.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 38.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 24 de Setembro de 1750.

ALEMANHA.

Vienna 15 de Agosto.

HEGOU a esta Corte o Principe de *Campo Real*, Embayxador extraordinario do Rey das *Duas Sicilias*, e teve na manhan de Quarta feira 12 do corrente a sua audiencia particular do Imperador, q̃ depois desta ceremonia se foy divertir na caça ao longo do *Danubio*, acompanhado de alguns Senhores principaes da sua Corte. A Imperatrîz Rainha, e a Princeza *Carlota de Lorena* foram no mesmo dia a *Hetzendorff* visitar a Imperatrîz mãy. Hontem pela manhan veyo o Imperador a esta Cidade, e fez a Ceremonia

de dar ao Ministro do Margrave de *Baden Durlach* a investidura dos Estados, que este Principe possue no Imperio. Allegura se, que seguirám o seu exemplo outros muitos Principes logo immediatamente, depois que Suas Mag. Imperiaes voltarem do Reyno de *Bohemia*, para onde partirám depois de ámanhan; o que se nam duvida; porque nam só tem já partido os Condes de *Colloredo*, *Uhlefeldt*, *Batthiany*, e o Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, Mordomo mór da Casa da Imperatríz Rainha, mas huma boa parte das bagajens da Corte. Està viagem nam será de tanta duraçam, como se entendia; porque dizem, que a Imperatríz Rainha determina estar aqui a 27 para assistir na grande festa, que se tem disposto para celebrar o cumprimento de annos da Imperatríz sua máy no dia 28 com extraordinaria pompa, e magnificencia. O Imperador depois de ver todos os diferentes acampamento das Tropas, e assistir aos seus exercicios, irá ver *Pardubitz*, *Brandeiss*, e outras grandes terras, que tem comprado no Reyno de Bohemia, onde assistirá alguns dias divertindo-se na caça, e nos mais desenfados, que a estaçam permite; e antes de se recolher a *Vienna*, irá a *Opotschna* ver a magnifica Casa de Campo, que alli tem feito o Conde de *Colloredo*, Vice Chanceler do Imperio.

Recebeu se os dias passados por hum Expresso, despachado de *Roma*, a noticia de haver o Papa decidido a favor de Suas Mag. Imperiaes as diferenças, que havia com *Veneza*, sobre a jurisdiçam do Patriarca de *Aquiléa*, e nomeado para Vigario apostolico na parte do Patriarcado, que pertence ao dominio da Imperatríz Rainha, a pessoa, que S. Mag. Imperial lhe tinha proposto. Entende se aqui que por grande ruido, que a Republica faça contra esta decisam, virá com tudo a convir nella; porque hum governo tam previsto, e tam prudente, como he o seu, nam poderá fazer por causa tam pouca, como he diminuir a jurisdiçam espiritual do seu Patriarca

em

em hum Paîz, que nunca pertenceu á sua Republica, hum negocio de estrondo, que póde ter consequencias mais perniciosas.

Chegou aqui a 6 do corrente o Conde de *Christiani*, Gram Chanceler de *Milam*, e logo deu conta a Suas Mag. Imperiaes da situaçam, em que se acham todas as cousas daquele Ducado. Deu a Imperatriz Rainha ao Tenente de Feld Marechal Baram de *Philibert* o Comandamento da Provincia de *Moravia*, que vagou por morte do Conde de *Sant'Ignon*. Nam se sabe ainda, a quem dará o Regimento de Cavalaria, que o mesmo Conde tinha; mas muitos entendem, que se destina para o Principe de *Hohenzollern*. Sahiu hum Edicto da mesma Senhora, assignado pelo Conde de *Breyner*, Presidente do Tribunal da Justiça, encaminhado a impedir, que se nam continuem daqui por diante os descaminhos, que continuamente cometem os barqueiros, carreteiros, e almocreves, empregados nos transportes de mercadorias, com grande defraudo dos direitos reaes, fugindo das Alfandegas, e portagens, onde devem ir dar entrada.

O Conde de *Choteck*, principal Comissario de guerra, e Director do novo Hospital, ou casa dos soldados estropeados, fez passar mostra a 5 deste mez a todos os que se acham nesta Cidade; e recebeu em nome da Imperatriz Rainha o juramento de fidelidade de *Monf. Tallheim*, nomeado para seu *R*egente. Tivemos nesta Cidade, ha poucos dias, huma especie de motim, e foy este o motivo. Pertenderam os Mestres Serralheiros, Ferreiros, Ferradores, e os de outros Mesteres, que os seus obreiros lhes mostrassem atestaçoens dos Mestres, com que aprenderam, ou trabalharam precedentemente, como se pratica em outras Cidades de Alemanha; e porque eles se nam quizeram sugeitar a esta novidade, chegou a disputa a termos, que produzira consequencias terriveis, se se nam houvera por prevençam preso, e levado a cadêa 50 dos mais

 tumul-

tumultuosas; que segundo as aparencias, nam serám soltos, sem que os Ministros da Policia hajam decidido, o q̃ for razam sobre as suas mutuas pertençoens.

Francfort 19 de Agosto.

SObre os avizos recebidos de *Vienna*, de que o Duque Carlos havia partido a 3 para os Paîzes bayxos, se tinham feito nesta Cidade varias disposiçoens para o receber; e esperavamos lograr a sua presença ao menos hum dia inteiro; porêm achamo-nos enganados; porque S. Alt. Real chegou aqui a 14 pelas seis horas da tarde, e só se deteve o tempo, que bastou para receber os cumprimentos, que o nosso Magistrado lhe mandou fazer por varios Deputados; o que se fez, em quanto mudaram de cavalos as suas carruagens, e logo proseguiu a sua jornada para ir dormir a *Konigstein*; havendo sido salvado á entrada, e sahida, pela artilharia das nossas muralhas.

*R*ecebeu-se aviso de *Worms*, de haverem chegado o *Eleytor Palatino*, e o Duque *Federico de Duas Pontes* Segunda feira passada á *Faverita*, casa de divertimento do Eleytor de *Moguncia*, onde S. Alt. Eleytoral se achava, e recebeu, e hospedou magnificamente estes dous *P*rincipes, aos quaes deu sumptuosos banquetes nos dous dias, que ali se detiveram; e que depois partiram para os banhos de *Slangenbad*, donde dizem, que se restituirám a *Schwetzingen* no fim da semana proxima. O combate, que houve entre as Tropas Palatinas, e as de *Hassia Darmstadt* sobre os dizimos de *Oppenheim*, nam tem atégora produzido nenhum efeito; e se espera o nam faça; porque muitas Cortes visinhas trabalham por compôr as diferenças destes Principes, e serám decididas brevemente na Dieta do Imperio.

PORTUGAL.

Monçam 25 de Agosto.

HAvendo chegado á Camera desta Vila huma carta do nosso Augusto Soberano com a funesta, e sempre sensivel noticia da morte de S. Mag. Fidelissima, o Senhor Rey D. Joam o V. com ordem de fazer as publicas demonstraçoens de sentimento, que em semelhantes ocasioens se praticam, logo o *Doutor José Gomes Ribeiro*, Juiz de Fóra, com *Gonçalo Pereira Lobato, e Sousa*, Mestre de Campo de Infantaria auxiliar, *Manoel Alveres Ferreira* Capitam mór, e *Gonçalo Afonso Pereira de Mello, e Souto mayor*, Alcaide mór da Vila de *Caminha*, todos Fidalgos da Casa Real, e Vereadores da Camera desta Vila, e o Procurador do Conselho Joam Luis Gomes de Araujo, destináram o dia 21 para a execuçam da Real ordem; e pelas sete horas da manhan, bordadas as ruas de ambas as partes com algumas companhias de infantaria, e outras da Ordenança, para se evitar a confusam, que a multidam do póvo, que concorresse a ver este acto, poderia causar; sahiu todo o Senado acompanhado dos mais Ministros, e Oficiaes de Justiça, vestidos todos de rigoroso luto, levando a bandeira o Vereador mais velho *Gonçalo Pereira Lobato, e Sousa*, montado em hum cavalo todo enlutado, e se quebraram os Escudos das Armas Reaes sobre tres taburnos cobertos de luto, postos nos tres sitios costumados, sendo o ultimo o terreiro da Igreja Matriz, onde todos quebraram as varas pretas, que levavam: e entrando logo na mesma Igreja, assistiram com toda a Nobreza, e Religiosos dos hospicios, e residencias da Vila, e seu termo, ás exequias solenes, que tinham ordenado, em que oficiou o Reverendo Abade de *Traute*, havendo-se erigido para este efeito hum sumptuoso Mausoléo, adornado com as armas, e as insignias Reaes, cobertas de finissimos fumos de seda, e iluminado com hum gran-

grande numero de tochas, e ciriós. Fez a Oraçam funebre com a sua costumada elegancia o *R. P. M. José Pinto* da Companhia de Jesus, que tomou por thema as palavras do Cap. 1. do Evangelho de S. Joam. *Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Johannes*; e se deu fim a esta funçam com as cinco absolviçoens ordenadas no Ritual, Havendo corrido toda a despeza dela com Oficio, armaçoens, cera, Musicos, e Missas, por conta do mesmo Juiz de Fóra, e Senado da Camera; por nam haver para este gasto nenhuma renda no Erario publico.

Leyria 30 de Agosto.

HAvendo o Senado desta Cidade determinado o dia 25 deste mez para a demonstraçam publica de sentimento da morte do nosso Monarca o Fidelissimo Rei D. Joam o V. convocados todos os Nobres, que vivem no termo, e feitas todas as mais disposiçoens precisas para a solenidade deste acto, se lhe deu principio pelas quatro horas da tarde do mesmo dia; precedendo a tudo *Martim Barba Correa Alardo*, Mestre de Campo dos Auxiliares desta Comarca, como Alferes do nosso Senado (a quem pertencia este posto, por haver sido no ano precedente o Vereador mais velho) vestido de luto rigoroso, de capa comprida, chapeo com meya aba derribada, e hum grande fumo pendente, montado em hum cavalo todo enlutado, com dous criados diante, vestidos de luto, pegando em huma bandeira, cuja hasta sustentava sobre o hombro, negra, e tam comprida, que arrastava huma parte por terra, e nela de huma parte as Armas Reaes, e da outra as da Cidade, cobertas de fumo. Seguiam se duas alas de Cidadaõs, e Nobres, aos quaes o Doutor *Francisco Antonio Soares Coelho* Juiz de Fóra desta Cidade, e o seu Escrivaõ Venancio Vieyra da Silva, distribuiam varas negras á porta da Camera. Hiam entre estas duas alas os dous

Almo-

Almotaceis, e entre elles (seguidos hum ao outro) tres Cidadaõs, Letrados todos, cobertos de luto, e cada hum com seu Escudo negro com as Armas Reaes no braço esquerdo, e ultimamente os tres Vereadores actuaes; *Luis da Silva de Ataide, e Costa, Carlos Cardoso Moniz de Castelo branco, e Gregorio Sarmache de Noronha*, todos Fidalgos da Casa Real, a que se seguiam o Corregedor da Comarca, o Doutor Juiz de Fóra, e o Doutor Superintendente da administraçam do Tabaco. Postos todos em marcha pelas ruas da Cidade, e dobrando todos os sinos das suas Igrejas, se quebraram os escudos nas partes costumadas; sendo o Alferes quem quebrou o primeiro, depois de fazer as exclamaçoens, que se praticam desde os tempos mais antigos, e nos tem conservado a tradiçam.

Lisboa 25 de Setembro.

RExebeu se aviso da Provincia da Extremadura de Castella, que havendo chegado ao Mosteiro de *N. S. de Guàdalupe* a noticia de ser falecido o muito Augusto Senhor Rey de Portugal D. Joam o V. logo o Reverendissimo Prior daquele Mosteiro, em reconhecimento dos muitos beneficios que este havia recebido de tam pio, e magnanimo Bemfeitor, mandou logo dobrar os sinos, e armar na Capela mór hum sumptuoso tumulo cercado de tochas, fazendo colocar sobre elle huma Coroa; e na tarde de 20 de Agosto se entrou ás Vesperas solenes do Oficio, que se fez pela alma do mesmo Monarca no dia seguinte, com assistencia de toda a Comunidade, que celebrou Missas toda a manhan nos 21 Altares da sua Igreja, todos cubertos de luto; oficiou o mesmo Prior com toda a Musica da casa, que se compoem de especiaes vozes; fazendo-se lhe todos os sufragios com a mesma grandeza, e solenidade, que se praticam nas mortes dos Reys de Hespanha.

Com

Com o mesmo motivo se fizeram no primeiro dô corrente na Igreja dos Terceiros de S. Francisco, que serve de Parochia em Vila Franca de Xira, exequias com grande solenidade, e assistencia de todo o Clero da Vila, e hum grande numero de Religiosos de todas as Ordens Mendicantes, aos quaes se deu a esmóla de duzentos, e quarenta reis pela assistencia do Oficio, e outra igual quantia a todos os Sacerdotes, Seculares, e Regulares, que no mesmo dia disseram Missa pela alma de S. Magestade Fidelissima. Fez-se esta funçam á custa do Senado da Camera da Vila, que coberto de rigoroso luto assistio tambem á mesma funçam; recitando a Oraçam funebre o R. P. M. D. Joaquim Bernardes com grande energia, agudeza, e discriçam, tomando por tema estas palavras do Cap. 11. de S. Matheus: *Cœpit dicere ad turbas de Joanne.*

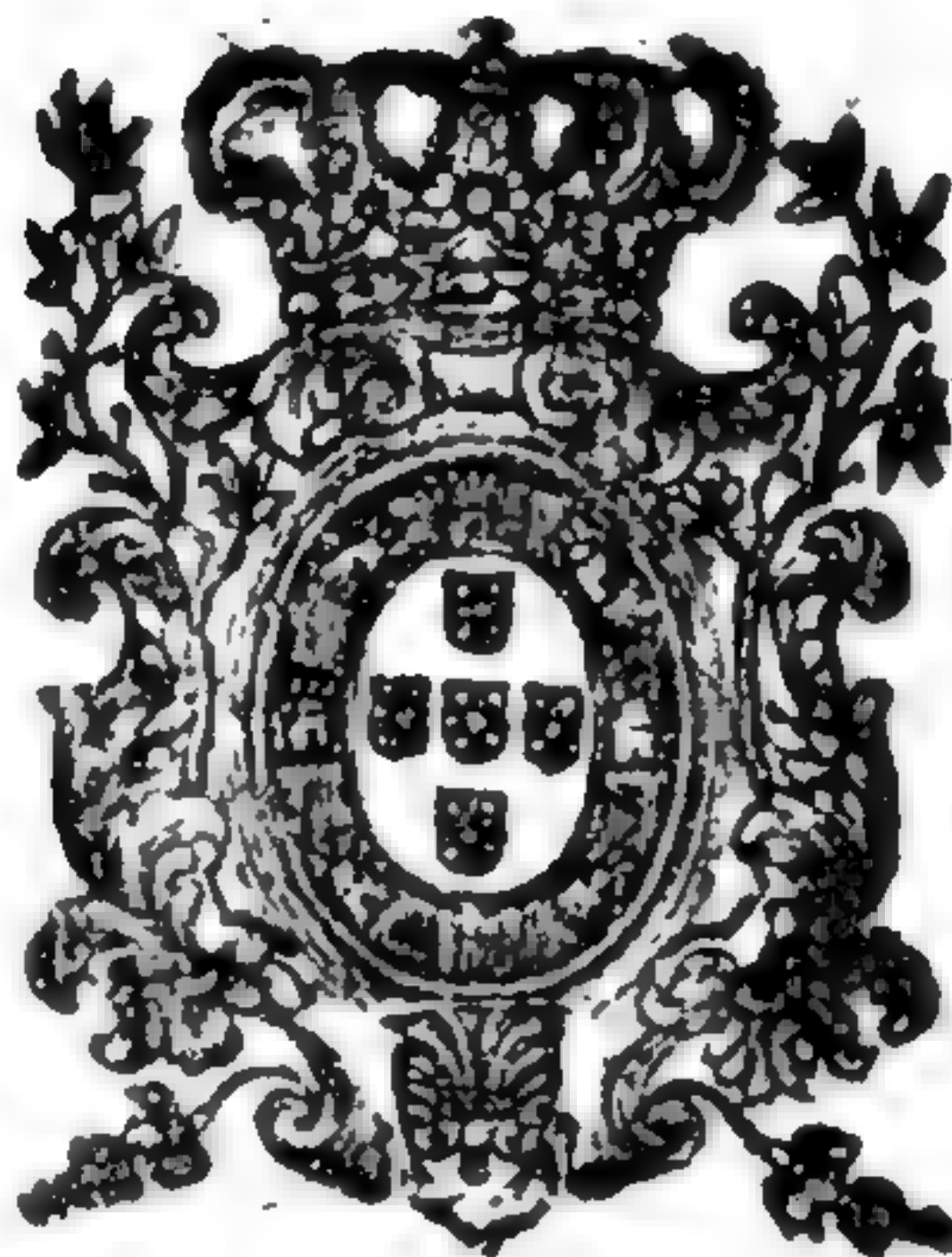
Na Vila de *Guimaraens* fizeram os Religiosos de *S.* Francisco a 4 de Setembro hum Oficio solene pelá alma do mesmo Monarca, dizendo a Missa o P. Guardiam *Fr. Salvador da Guia*, fazendo o Panegyrico funébre o M. R. P. Pregador Geral *Fr. Francisco Xavier.*

No dia 5 lhe fez tambem exequias solenes com estrondo, e grandeza, a Ordem Terceira da Penitencia, celebrando a Missa o Ministro da Ordem, e sendo o Panegyrista o Comissario dela o *P. Fr. Joam de S. Leocadia Goes.*

As Religiosas Carmelitas da mesma Vila foram as primeiras, que se distinguiram na demonstraçam de seu sentimento, celebrando primorosamente as exequias do nosso Monarca defunto, oficiando a Missa o *R*everendo Conego Manoel dos Reis, e fazendo o Panegyrico das virtudes Reaes o P. *Fr. Manoel da Graça*, Monge da Ordem de S. Jeronymo.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA
DE
LIS BOA

Com privilegio de S.Mageſtade.

Terça feira 29 de Setembro de 1750

ITALIA.
Napoles 4 de Agoſto.

A FAMILIA Real continúa no Palacio deſta Cidade a ſua reſidencia, e logra toda boa ſaude. Achou-ſe ha poucos dias em hum dos ſitios deſtes contornos huma eſtatua de bronze, que pelos caractéres, que tem no ſeu pedeſtal, ſe reconhece ſer de *Rogeiro VII.* Rey de *Sicilia*, que faleceu no ano de 1129. S. Mag. a mandou conduzir para a colocar no ſeu Palacio entre os mais monumentos antigos, com que o

Qq tem

tem adormado; e á manhan partirá para a Ilha de *Procida*, onde se divertirá alguns dias na caça dos Faysoens.

Entráram estes dias passados no nosso porto varios navios Francezes, Inglezes, e Holandezes, carregados de merendorias, para a feyra de *Salerno*. Concorreram logo os Oficiaes da Alfandega a visitalos, e pedir lhes as suas patentes, e listas da carregaçam. Elles pertendendo ser costume nam pagarem diretos as fazendas conduzidas para a feyra, se opuzeram com toda a força, e recorreram aqueixar se aos Consules das suas naçoens. Foram estes inmediatamente expor o facto á Corte; porem respondeu-se lhes: que os Oficiaes tinham obrado o que deviam, e que S. Mag. determinava apoyarlhes a sua pertençam; e os Consules reconhecendo por esta reposta, que todos os mais requerimentos seriam baldados, protestáram contra tudo o que se tinha innovado nesta ocasiam. Hum dos navios Inglezes tornou a sair com a sua carga, e segundo as aparencias, seguiram os outros o seu exemplo.

Resolveu se no Conselho mandar fazer hum porto novo no *Mar Adriatico* em *Barleto*; e por ordem de S. Mag. partiram daqui a 24 do passado os nossos dous chaveques, armados em guerra, servindo de comboys a duas tartanas, que levavam a bordo hum cento de pedreiros, e trabalhadores, e toda a sorte de materiaes necessarios para aquela obra. Tambem na noite de dous para tres do corrente partiram daqui para *Orbittello* tres das nossas galés com quantidade de muniçoens de guerra, muitos mantimentos, e hum grande numero de vestidos, chapeos, çapatos, e mais aviamentos para avestiaria dos soldados, que estam de guarniçam naquela Praça, e depois irám cruzar nos mares do Poente contra os Corsarios de *Barbaria*. *D. Antonio Filomarino*, filho do Principe deste titulo, nam foy levado, como se disse, para a Ilha *Pantelaria*; mas para huma deserta, pouco distante de

de *Méssina*, onde ha sómente hum Castelo guarnecido com algumas peças de artilharia, e com 20 soldados, para fazerem afastar da terra os Corsarios de *Barbaria.*

Roma 16 *de Agosto.*

DEsejando S. Santidade ajustar amigavelmente as diferenças, que tem com o Reyno de *Napoles* sobre os verdadeiros limites dos dous Estados, convieram as duas Cortes, em que a raya se demarcasse, pelo que ajustassem dous Comissarios, nomeados para este efeito por ambas as partes. Nomeou S. Santidade a Monf. *Giraud*, que se avistou entre *Norcia*, e *Ascoli* com o do Rey das duas Sicilias; mas recolheu-se já hum destes dias, sem concluir este negocio, como se desejava. O da investidura dos feudos de *Carpenha*, e *Scavolino*, tambem nam está ainda decidido. Pertende o Imperador ter direito neles, como Gram Duque da Toscana; e a Regencia do mesmo Ducado tem feito varias representaçoens ao Papa sobre esta materia, querendo estabelecer este direito; porém a Santa *Sé* lhe contesta com toda a força. As galés de S. Santidade depois de haverem cruzado algum tempo os mares da *Toscana* contra os Corsarios de Barbaria, se chegaram para as Costas de *Sardenha*, para ajudarem a defender a navegaçam dos subditos das Potencias Christans contra a perseguiçam, e roubos destes infieis.

A promoçam dos Cardiaes, que se esperava fazer-se á manhan, com a ocasiam de se cumprir o aniversario da exaltaçam do Papa ao Trono Pontificio, nam terá efeito tam depressa, segundo as aparencias; e deste modo se prolongaram as esperanças de Monf. *Ferroni* Arcebispo de *Damasco*, e Secretario da Congregaçam dos Bispos; Monf. *Malvezzi*, Capelam de S. Santidade, e Monf. *Merlini*, Nuncio em *Turin*, que o vulgo preconiza-

 va

va Candidatos a esta grande dignidade. O Cardial *Mellini* recebeu hum expresso de *Vienna*, cujos despachos comunicou no mesmo dia a S. Santidade em huma audiencia particular. Nam se falla ao presente na queixa de *Veneza* contra esta Corte pela decisam do Patriarcado de *Aquiléa*. Entende-se que nam terá más consequencias; e que a razam de se mandar deter em *Ferrara* o Nuncio *Caraccioli*, que foy mandado sair de *Veneza*, he para estar mais perto de ir continuar a sua Nunciatura, no caso, que se acomodem amigavelmente estas diferenças. Chegou a *Roma* hum destes dias huma consideravel Tropa de *Peregrinos* *Armenios*; e de varias partes de Italia se escreve, de que em diminuindo a excessiva força dos calores actuaes, se poram a caminho muitas Confrarias, para virem lograr as Indulgencias do Jubileo.

Florença 10 *de Agosto.*

CHegou a ẽsta Cidade no primeiro do corrente o Cavaleiro *Pedro Andre Capello*, Embayxador, q̃ foy da Republica de Veneza na Corte de *Roma*, donde sahiu a 19, e trouxe consigo a Embayxatrîz sua mulher. O Conde de *Rickecourt*, e a principal nobreza, tem feito a suas Excelencias todo o bom acolhimento banqueteando as, e excogitando todos os generos de divertimentos, para lhes fazerem agradavel o Paîz. Este Ministro partirá brevemente para *Modena*, donde se recolherá a *Veneza*. Chegou tambem hum Estribeiro do Principe de *Esterhasy*, Embayxador destinado de Suas Mag. Imperiaes á Corte de *Napoles*, onde ele vay preparar-lhe casa para o seu alojamento, e fazer as mais prevençoens necessarias para o seu comodo. Espera se hoje, ou á manhan em *Liorne* o Embayxador, que a Regencia de *Tripoli* mandou a Vienna; o qual se deterá alguns dias naquela Cidade, para des-

cançar

cançar do trabalho da sua jornada, e logo se embarcará em falua, que se tem mandado preparar para o reconduzir ao seu Paîy.

Todos estamos aqui muy satisfeitos da Republica de *Genova*; porque em atençam ao Imperador, nam sómente restituiu a embarcaçam de *Tunes*, que os seus subditos tomáram debayxo da artilharia dos nossos fortes, mas juntamente a liberdade do Capitam, e gente da equipagem, que se achava a bordo dela, quando a apresaram, e os mandou conduzir a *Liorne* á sua propria custa. A Regencia daquela Cidade recebeu ordem expressa do Imperador, para mandar dizer á Republica, que em todos os pórtos da dependencia de S. Mag. Imperial se tera a mesma atençam á sua bandeira, que ás das outras Naçoens.

Corre aqui ha dias a voz, de haver hum navio Fráncéz, que sahiu de *Marselha*, desembarcado em *Viareggio*, na Costa do Principado de *Massa*, cem peças de artilharia de Campanha, e 8U espingardas; duvida se, que seja verdade, porque as cartas, que temos de outras Cidades visinhas, nam falam em tal; e só podem fazéla verosimil as noticias da grande força, com que se trabalha nas novas obras, que se acrecentam na Praça de *Mirandula* nas novas fortificaçoens, que se fazem na Cidadela de *Modena*, e as do grande cuidado, que se aplica em pôr em bom estado de defensa todas as praças daquele Ducado, e de as guarnecer de numerosa quantidade de artilharia; o que nam sómente causa inquietaçam á nossa Regencia, mas a outros Estados visinhos; porque nam podemos persuadirnos, que todas estas despezas, que importam somas consideraveis, se façam sem algum designio secreto. Tambem em varias Cidades, e Lugares do Estado Eclesiastico, se trabalha com diligencia em fazer levas de soldados para completar as quatro companhias, que o Papa mandou ultimamente levantar para guarda, e segurança das Cos-

tas de *Romanha*, cujo comandamento *S.* Santidade tem conferido ao Conde de *Pellegrini.*

Escreve se de *Liorne*, haver causado huma extraordinaria alegria naquela Praça a chegada da frota do *Rio* de Janeiro a Lisboa, por serem interessados nela os Negociantes Liornezes em mais de hum milham, e 500U sequinos; e haver entrado a semana passada naquele porto huma falua Franceza, que vinha em direitura de *Arjel*, cujo Patram assegurára, que em 20 de Julho, em que dali sahira, se tinham feito á véla onze navios armados em guerra, para andarem a corso nos Mares de *Italia*, e de *Hespanha*; e que ainda se ficavam preparando outros muitos, para fazerem o mesmo; e que pela propria via se soube, que reynava com grande força o contagio em varias Provincias de Africa; e de sorte, que desde 7 de Junho até 18 de Julho morreram em *Tanger* deste mal mais de 6U pessoas de todas as idades.

Genova 13 *de Agosto.*

SEm embargo de nam estarem ainda restabelecidas as cousas no estado antigo, resolveu a Regencia mandar fortificar, e pôr em estado, que se possa defender bem a Praça de *Gavi*, cujas fortificaçoens deixou muy arruinadas a ultima guerra; e a este fim se mandaram agora varios Engenheiros com ordens de principiarem logo a trabalhar nelas. As nossas ultimas cartas de *Corsega* nam contem nenhuma cousa consideravel, só dizem, que depois que chegou a *Bastîa* Mons. *Guizard*, todos os dias tem tido largas conferencias com o Marquez de *Cursay*, sem de nenhum modo se poder penetrar, qual será a materia sobre que tanto discorrem estes dous Oficiaes Francezes; e que tudo o mais corria com grande tranquilidade naquela Ilha, onde agora nam cuidavam os Póvos mais, que na colhei-

ta

ta das suas lavouras, que este ano sam abundantissimas.

As cartas de *Parma* referem, que Suas Alt. Reaes vam continuando a sua residencia em *Colorno*, onde se fazem grandes preparaçoens para celebrar a 14 do corrente o cumprimento de anos da Infanta Duqueza, e que se nam recolherám a *Parma*, senam depois de feitos todos os reparos precisos naquele Palacio: Que o Infante Duque formára huma Junta para tratar dos negocios mais importantes dos seus tres Ducados; e que esta he composta de Mons. *Carpintero*, Secretario de Estado, de Mons. *Serrati*, do Marquez *Razza*, e do Conde *Carraccioli*; os quaes se devem ajuntar todas as Terças feiras em Conselho na presença de S. Alt. Real, como fazem regularmente, e que se esperam grandes ventagens para a economía das rendas Ducaes.

As de *Modena* asseguram, que depois que a Corte está em *Sasuallo*, ha frequentes conferencias no Paço sobre os negocios Civîs, e Militares. Que o Serenissimo Duque se aplica cuidadosamente a pôr huns, e outros em bom estado; que mandara marchar algumas Companhias de Dragoens para *Massa*, e *Lavenzza*, a fim de reforçar as guarniçoens destas duas Praças: Que se continúa a trabalhar com grande calor no Arsenal, em refundir a artilharía, que se achava incapaz de servir, e na construcçam de hum grande numero de reparos, carretas, e mais petrechos para serviço da artilharia. Que o Duque fora Quinta feira passada com o Principe seu filho herdeiro ver a grande calçada, que mandou fazer desde *Modena* até *Massa*, e ficára contentissimo de ver o formoso, e solido daquela obra, e da pressa, com que foy executada a sua ordem: que se espera dela huma grande ventagem, porque ha de facilitar muito o Comercio, que os Modenezes fazem com os habitantes do Principado de *Massa*. O Embayxador de Veneza Pedro André Capello

tinha

tinha estado em *Modena*, e continuado a viagem para o seu Paîz.

Milam 14 de Agosto.

O Margrave de *Baden-Durlach*, depois de voltar de *Turin*, se deteve alguns dias nesta Cidade, e partiu para os seus Estados. O Marquez *Pallavicini*, que deve suceder no governo deste Ducado ao Conde de *Harrach*, está de partida para *Genova* a tratar hum negocio, que dizem ser de suma importancia. Corre a voz, de que a nova Duqueza de *Saboya* se acha já pejada. As cartas de *Turin* dizem, que toda a Corte se acha na *Veneria* donde nam voltará antes de acabar o Veram; mas q̃ os Ministros estrangeiros vam muitas vezes a conferir com os de S. Mag. Sardiniense sobre os negocios das suas Cortes. Que aquele Monarca sem embargo de se divertir muitos dias na caça, e quasi todos no passeyo, nam deixa de trabalhar com os seus Ministros nos negocios de Estado, e especialmente sobre os meyos mais propios para aumentar, e melhorar o Comercio, que os seus Vassalos fazem com as Naçoẽs estrangeiras por meyo do novo porto, que se tem formado no Condado de *Nizza*.

ALEMANHA

Augsburgo 23 de Agosto.

A Republica de *Veneza* se tem por afrontada em haver a Curia Romana repartido a jurisdiçam espiritual do Patriarcado de *Aquiléa*, que ella apresenta; e parece haver tomado muy seriamente a peito este negocio, como se vé pela ordem, que intimou ao Nuncio do Papa, para se retirar dos seus Estados, e pela que mandou ao Cavaleiro *Pedro André Capello* seu Embayxador em

em Roma, para se retirar logo daquella Corte. A isto se acrecenta a confiscaçam das rendas de todos os Beneficios, que na extensam dos seus Estados logram muitos Eclesiasticos subditos da Santa Sé. Causa admiraçam, que o Papa, que desde que subiu ao Trono Pontificio, tem dado tantas provas da sua consumada prudencia, se resolvesse tam facilmente em hum negocio semelhante, em que naturalmente devia esperar o resentimento da Republica; e muito mais havendo-se lhe feito bastantes advertencias, e podendo dilatar a decisam com varios pretextos, em quanto vivesse. Entende-se que a Corte de *Vienna* lhe fez tam reiteradas instancias, e lhe franqueou tanto o negocio, que nam pode deixar de a contentar, ainda com o risco de deixar ofendida a *Republica*; porêm esta segundo algumas aparencias moderara a sua pena, por se nam achar em estado de emprender outra cousa; e ainda menos na presente situaçam dos negocios da Europa, que a nam deyxaram obrar cousa alguma, que nam seja contra os seus proprios interesses.

O negocio de *Hohenlohe*, conforme se escreve de Ratisbonna, está quasi inteiramente concluido; mas nam poderemos afirmar, que lhe nam ficam algumas raizes, que possam brotar pelo tempo ao diante frutos, pouco ventajosos ao bem geral do Imperio, e á grande uniam, que devia haver entre todos os seus Membros.

PORTUGAL.

Torres Vedras 1 *de Setembro*.

HAvendo recebido a Camera desta Vila Carta, firmada pela mam Real, com a infausta noticia da morte do nosso Augusto Monarca, o Senhor Rey D. Joam o V. logo o Doutor *Manoel José de Sousa*, Juiz de Fóra

della

dela, com os Vereadores, e Procurador do Conselho, mandaram publicar lutos para todo o povo, cada hum conforme a sua possibilidade, em demonstraçam do sentimento de tamanha perda; e dispuzeram, que no dia 17 do mez de Agosto se fizesse a fracçam dos Escudos Reaes; para o que se ajuntou na Camera toda a Nobreza, e pessoas, que nela tinham servido, e se fez aquele acto na forma, que se pratîca; adiantando se a todo o acompanhamento o Alferes da Camera *Mauricio de Almeida Trigueiros*, montado em hum cavalo marzelo todo coberto de baetas com hũa bandeira com as Armas *R*eaes negra, e tam comprida, que arrastava por terra. Quebraram os Escudos *Vasco José de Andrade Zagalo*, *Antonio Caetano Pedreira*, e *Theotonio Galinho Machado*, que para fazerem esta Ceremonia foram eleitos em Camera. No dia 21 se celebraram por ordem deste Senado, e disposiçam do nosso Juiz de Fóra, exequias solenes á Magestade defunta, que pela sua grande actividade ordenou tudo de maneira, que foy huma funçam ao mesmo tempo, que funebre, ostentosa, e magnifica; celebraram se na Igreja de *S.* Pedro desta Vila, que toda se armou de luto. Erigiuse na Capela mór hum sumptuoso Mausoléo, coberto de veludo negro todo bordado de galoens de ouro. Oficiou o Reverendo Prior da mesma Igreja *Antonio José de Faria*. Fez o Panegyrico das virtudes do Monarca defunto o Reverendissimo Padre *Fr. Afonso dos Prazeres*, Missionario Apostolico. Assistiram a tudo o Clero da Vila, e seu termo, e as Religiosissimas Comunidades dos Conventos de N. *S*enhora da Graça de Penha firme, dos Padres Arrabidos de *Barro*, e do exemplar *S*eminario de *Varatojo*, com toda a Nobreza destes contornos; dobrando ao mesmo tempo os sinos de 19 Igrejas Parroquiaes desta Vila, e seu termo. Nam se faltou a nenhuma formalidade, e tudo se obrou com grandeza, e com boa ordem.

Lis-

Lisboa 29 de Setembro.

NO dia 21 do corrente de tarde fez S. Mageſtade Fideliſſima o juramento, como Protector da Univerſidade de Coimbra, a que aſſiſtiram na Camara de S. Mageſtade na parede da parte direita os Illuſtriſſimos, e Excelentiſſimos Senhores Gentishomens da Camara, e da parte eſquerda o *Eminentiſſimo*, e *Reverendiſſimo* Cardeal Patriarca, que pôz os Evangelhos, e a Cruz emcima da almofada: ſeguia ſe a ele o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Diogo de Mendonça Corte Real, Secretario de Eſtado, que leu o juramento, e defronte de Sua Mageſtade aſſiſtiram ao meſmo juramento o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Marquez de Valença, Preſidente da Meſa da Conſciencia, e Ordens, e o *Reverendiſſimo* Senhor Reitor, e Reformador da Univerſidade de Coimbra.

A Veneravel Ordem Terceira da *Penitencia* eſtabelecida no Real Convento de *S.* Franciſco deſta Cidade, para demonſtraçam do ſentimento, que lhe motivou a falta de hum *Monarca* tam grande, que a honrou mais fazendo ſe pela profiſſam ſeu filho; celebrou no dia 2 do corrente exequias ſolenes pela ſua alma, com toda a magnificencia decente a tam alta empreza. A eſte fim mandou cobrir de luto toda a Igreja, e de ſeda roxa toda a Capela mór, tribuna, e 22 Altares, tudo guarnecido de galoens, e franjas de ouro. Todas as colunas ſe adornaram de engenhoſos emblemas, aluſivos de virtudes da Mageſtade defunta, e no alto muitas decoraçoens coſtumadas nos actos funebres. Levantou-ſe no meyo do Cruzeiro hum ſumptuoſo Mauſoléo, ou *Caſtrum doloris*, (como chamam em Alemanha a ſemelhantes maquinas.) *Excedia* a ſua altura de cincoenta palmos, tudo coberto de veludo negro guarnecido de galloens

loens, franjas, e *lhamas* de ouro; mas com tal architectura, que sustentavam no ar o regio tumulo debayxo de hum riquissimo docel de dezoito palmos com outros adornos, de que se dará mais clara, e extensa noticia em huma Relaçam particular, que está no prélo; e contra o costume ordinario a Coroa Real, nam sobre o tumulo, mas aos pés dele; o que deu hum feliz assumpto ao muito Reverendo Padre *Fr. Antonio da Graça*, Comissario Visitador da mesma Veneravel Ordem, (que fez o Panegyrico funebre) para tomar por thema as palavras de *Jeremias* no Cap. 5. das suas lamentaçoẽs: *Cécidit corona capitis nostri, væ nobis.* Sobre as quaes discorreu com tanta eloquencia, e ternura, que moveu as lagrymas de muitos ouvintes, ao mesmo tempo que de todos conseguio aplausos. Foy tam grande o concurso assim da Nobreza da Corte, como de Prelados de todas as Religioens, que se nam deu vacuo na vastidam daquele Templo.

Na Vila de *Almada* celebraram os Religiosos de *S.* Domingos no seu Convento de *S. Paulo* a 12 de Agosto as exequias do mesmo Principe, dizendo a Missa o muito Reverendo Padre *Fr. Pedro Soriano Bravo*, seu Prior; q̃ para continuar o dezempenho da sua fidelidade em distinta demonstraçam, fez tambem no fim da Missa a Oraçam funebre; referindo com grande elegancia as acçoens, e virtudes de hum Monarca, que deixou eternizado na posteridade o seu nome, e interminavel a saudade nos nossos coraçoens. Assistiram a este acto o Senado da mesma Vila, e a Nobreza dela, e do seu termo.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 39.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 1 de Outubro de 1750.

ALEMANHA.

Colonia 28 de Agosto.

ESPERA-SE aqui esta noite o Principe de *La Tour Taxis*, primeiro Comissario do Imperador, que volta de *Bruxellas* para *Ratisbonna*, onde continuará em assistir na Dieta Geral do Imperio. Muitas pessoas de distinçam desta Cidade o tem ido esperar a *Berchem*. Dizem, que se dilatará aqui até Domingo pela manhan, e que fará caminho por *Bonna*, para ver o nosso Serenissimo *Eleitor*. O seu casamento com a Princeza de *Furstenberg* está fixo (segundo dizem) para 22 do mez proximo. O Secretario do Conde

 de

de *Kaunitz*, Embaxador da Corte Imperial a França, passou já hum destes dias para Parîs.

Os Estados de *Juliers*, e de *Berghen* se devem ajuntar neste mez de Setembro proximo, para tratarem dos negocios daqueles dous Ducados. Dizem, que o Serenissimo *Eleytor* Palatino deu o titulo de Coronel, e huma pensam consideravel ao Baram de *Kittscher*, que era Tenente Coronel do Regimento de Cavalaria do Principe *Carlos Augusto*, permitindo lhe tambem tirar da sua companhia todas as conveniencias, que puder.

As nossas ultimas cartas de *Hamburgo* nos dizem, que na proxima assembléa dos Estados de *Suecia*, se ha de assignar hum acto, pelo qual será declarado inimigo da Patria, todo o que procurar introduzir o poder dispotico naquele Reyno; o que no caso, que com efeito se resolva, será o meyo mais seguro para conservar no Norte a desejada tranquilidade; porque entam convirám as Cortes de *Petrisburgo*, e *Stockholm* amigavelmente na demarcaçam dos limites dos seus Dominios na *Finlandia*; porém duvida-se, que o pundonor da Naçam Sueca queira convir em hum acto, que deixe a Russia com algum desvanecimento do seu poder.

As cartas de *Hanover* de 25 do corrente dizem, que o Rey trabalha continuamente com os seus Ministros, nam só nos negocios do seu Eleytorado, mas nos das Cortes estrangeiras; e que para dar algum descanço a tanta aplicaçam, se diverte algumas vezes no passeyo, e na Comedia. Que neste Sabado ultimo se acabou de concluir o Tratado do subsidio com a Corte de *Baviera*, que difere muito pouco do que expirou, e que deve durar seis anos: Que no mesmo dia despachou Monf. *Hop*, Ministro de *Hollanda*, hum Expresso a *Haya* com esta noticia: Que depois da assignatura deste Tratado, se trabalha mais em conseguir o projecto de eleger Rey dos Romanos ao Archiduque *José*; e se assegura estar este negocio no melhor

lhor estado, que se podia desejar: Que S. Mag. Britanica determina fazer huma viagem a *Gorde* no fim deste mez; e já a 24 tinha partido hum destacamento de Granadeiros de cavalo, que lhe servirá de escolta, e na manhan de 25 os pagens, e huma parte dos criados domesticos; mas que ainda se nam sabia, se esta viagem será de muitos dias, nem se a faram tambem os Ministros de Estado, e os das Potencias estrangeiras.

De *Dresda* se escreve, ser certa a prenhez da Princeza Real, e que esta feliz noticia se declarará solenemente dentro de poucos dias; e que pelos ultimos avisos de *Varsovia* se sabia, reynar huma tal divisam entre os Deputados da Dieta, que nam se pode convir na Elevçam do Marechal; e que segundo as aparencias esta Dieta, de que se esperavam maravilhas, ficará infructuosa, como as precedentes; mas que neste caso nam voltarám Suas Mag. Polonezas a *Dresda* com a brevidade, que se entendia; porque os importantes negocios daquele Reyno, que requerem a presença do Rey em *Varsovia*, o obrigarám a ter ali a sua Corte mais alguns mezes. Faleceu em *Auric*, em idade de 55 anos, a Princeza *Federica Wilhelmina de Ostfrizia*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 30 de Agosto.

O Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, chegou aqui de *Vienna* a 22: foy recebido com extraordinaria, e geral alegria; e como estamos persuadidos, que trará poderes mais amplos, do que tinha, para o governo destas Provincias, esperamos que se executem brevemente varias cousas, que se tinham disposto, para mais ventagem do Paîz. Os primeiros três dias se gastáram em receber os cumprimentos de boas vindas da principal Nobreza,

breza. Escreve se de *Ostende*, que ali se trabalha com grande calor em varias obras, por meyo das quaes se espera livrar aquela Praça, e os paîzes circunvisinhos das inundaçoens do Mar. Segundo alguns avisos particulares de *Varsovia*, a Dieta extraordinaria de *Polonia* se separou infructuosamente a 7 deste mez.

GRAM BRETANHA

Londres 28 de Agosto.

NA tarde de Sexta feira chegou hum Expresso de *Hanover* com despachos para os Senhores da Regencia, e com aviso (segundo dizem) de que o Rey nosso Soberano determina partir a 18 do mez proximo para este Reyno. Por cartas de *Nevis*, escritas a 20 de Junho, se recebeu a nova, de que os Hespanhoes com cinco naus de guerra alimparam a Bahia de *Honduras* de todos os navios estrangeiros, que nela encontráram; e havendo entre eles 26 Inglezes, apenas, e com grãde dificuldade lhes escapou hum, que referiu esta fatalidade em *Nevis*; acrecentando, que muitas embarcaçoens Francezas, e Holandezas tiveram a mesma sorte. Tambem sabemos por aviso da *Havana*, haverem se recebido ali, e em todos os mais pórtos Hespanhoes da America ordens muy apertadas da Corte de *Madrid*, para nam fazerem, nem permitirem, que se faça nas Costas maritimas nenhum comercio com as Naçoens estrangeiras, debayxo de qualquer pretexto, que seja, e só unicamente o permitam á Hespanhola. A nossa Regencia sendo tambem informada por varias representaçoens, que se lhe fizeram, de que em certos pórtos deste Reyno se embarca clandestinamente huma grande quantidade de lan, para a passarem a França, tem expedido ordens, para fazer cessar tam perniciosa pratica, mandando hum suficiente numero

de

de guardas da Alfandega a vigiar, e impedir eſte deſcaminho.

Meteu-ſe na cadêa de *Neugate*, para lhe dar ar, e a purificar da infecçam, que tem cauſado doenças, e morte a tantos preſos, huma maquina, ſemelhante á que ultimamente ſe póz abordo da nau de guerra *Lberneſſ*, onde eſta por meyo de hũ moinho de vento comunica, e introduz (ſegundo huma computaçam phyſica) 6 para 7 U toneis de ar cada hora.

Antonio Freire de Andrade Encerrabodes, Enviado extraordinario da Coroa de Portugal neſta Corte, partiu no Sabado 8 deſte mez pará *Doure*, onde ſe ha de embarcar para *Caléz*; e dali continuar a ſua viagem por terra para *Roma*, onde vay reſidir como Miniſtro ſem caráƈter. Eſte Miniſtro antes da ſua partida mandou publicar por editaes impreſſos, que eſtava em veſperas de ſair deſta Corte, e todas as peſſoas, que foſſem acredoras á ſatisfaçam de alguma divida ſua, ou dos ſeus criados, concorreſſem logo a ſua caſa, para a receberem. Muito bom fora, que eſta honroſa maxima foſſe obſervada pelos Embayxadores, e Miniſtros da mayor parte dos Principes, e Eſtados da *Europa*, porque ſe evitariam as queixas, e as perdas de muita gente. *Joaquim Joſé Pereira Fidalgo da Silveira*, que lhe ſucede no emprego com o meſmo caráƈter, recebendo da ſua Corte a noticia de ſer falecido o *Rey* ſeu amo, veſtiu toda a ſua familia até o menor domeſtico de luto rigoroſo, e faz armar de negro toda a ſua Capela, para nela celebrar as exequias daquele Monarca, de cuja morte deu logo parte á Regencia.

POR

PORTUGAL.

Torre de Moncorvo 6 de Setembro.

O Senado desta Vila, que se compoem actualmente de *Gomes Borges de Castro*, Fidalgo da Casa Real, q̃ serve de Juiz pela Ordenaçam, *Diogo Manoel Monteiro de Melo, e S. Payo*, Capitam mór, *José Luiz Carneiro de Vasconselhos*, Fidalgo da Casa Real, e professo na Ordem de Christo, e o Procurador *Joam de Madureira de Carvalho*, com assistencia do Doutor *Manoel Gonçalves de Miranda*, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Corregedor desta Comarca, resolveram em Camera celebrar exequias solenes ao nosso defunto Monarca o Fidelissimo Rey, e Senhor D. Joam o V. para o que destinaram o dia 3 do corrente. A este fim fizeram erigir na Igreja Colegiada hum Mausoléo, nam só sumptuoso, mas da mais primorosa architectura. Ocupava toda a largura da nave principal, desde a Capela mór até o arco do Cruzeiro deste famoso Templo. A sua figura foy o parto mais engenhoso da Arte. Todos os seus angulos produziam pyramides, assentadas em bases de diferentes formas, mas correspondentes. Principiava em paralelo gramo rectilineo a primeira banqueta, a segunda era convexa lenticular, a terceira de lados concavos, em forma *trapezia*, a quarta formava hum paralelo rombo, a quinta era oval, e sustentava hum caixam de figura esquilfada, coberto de hum riquissimo pano de veludo roxo, todo bordado, e franjado de ouro, e sobre este a Coroa, e o Cetro Real. Toda a mais fabrica era coberta de luto, e iluminada com huma grande quantidade de tochas, e multidam de outras luzes, adornada juntamente de muitas poesias funebres em varias sortes de metro, com que os *Academicos Unidos* desta Vila manifestavam o seu

intrin-

intrinfeco, e jufto fentimento. Oficiou a Miffa o Reverendo Reytor da Colegiada *Manoel Antonio de Vafconfelos*, Fidalgo Capelam da Cafa Real. Fez a Oraçam funebre com fuperior elegancia o muito Reverendo Doutor *Francifco Alvares de Oliveira*, Vigario Geral defta Comarca; moftrando no feu fublime difcurfo, com eficaciffimas razoens, que a Mageftade do noffo defunto Monarca pelas fuas catholicas, e heroicas virtudes, paffára a lograr na gloria melhor Coroa; e que affim devia moderar-fe nos noffos coraçoens o fentimento, como feus leaes Vaffalos. Affiftiram a efta funçam muitos Abades, Beneficiados, e Clero defta Vila, e quatro leguas em circumferencia, todos os Religiofos do Convento de S. Francifco da mefma Vila, e toda a antiga, e numerofa Nobreza dela, veftida de rigorofo luto. Por todos mandou o magnanimo Senado repartir velas de cera branca, e aos Sacerdotes, além das velas, avantajada efmóla pelas Miffas. O povo de ambos os fexos, que concorreu, foy infinito.

Aveyro 20 *de Setembro.*

O Senado defta Vila fez a 25 do mez paffado a coftumada Ceremonia da fracçam dos Efcudos Reaes com todas as formalidades, que fe praticam em femelhantes ocafioens. No dia feguinte fe celebraram na Igreja de S. Miguel, que he a noffa Matriz, as exequias do noffo falecido Soberano, difpoftas pelo Reverendo Vigario, em virtude de huma carta, que para iffo recebeu do Excelentiffimo, e Reverendiffimo Senhor Bifpo de *Coimbra* noffo Prelado. Fez levantar na fua mefma Igreja hum magnifico Maufoléo. Convocou todo o Clero da terra, e fua vifinhança, e toda a Nobreza de Aveyro, Efgueyra, e outras terras circunvifinhas. Celebrou ele

mefmo

mesmo a Missa, cantou o Officio a Comunidade do Mosteiro de S. Domingos desta Vila, e fez o Panegyrico das virtudes Reaes, quasi extemporaneamente, o muito Reverendo Padre *Fr. Boaventura de Castro*, da mesma Ordem, Mestre, e Doutor pela Universidade de Coimbra, onde foy Reitor do seu Colegio de S. Thomás, Qualificador do Santo Officio, Consultor Theologo da Bulla da Cruzada, Examinador das tres Ordens Militares, Prior do Convento de S. Domingos desta Vila, e Vigario do Mosteiro de *Jesus*, de Religiosas da mesma Ordem, que pela qualidade da sua pessoa, e pelas suas grandes letras, fez mais solene este acto: e porque este era disposto por Clerigos, tomou por thema para o seu discurso, do que fez *S.* Pedro falando com os Principes, e Sacerdotes, estas palavras. *Viri Fratres liceat audenter dicere ad vos de Patriarcha David, quoniam defunctus, & sepultus est, & sepulchrum ejus est apud nos usque in hodiernum*; como se lêm no Cap. 2. dos actos dos Apostolos; e a duvida de nam chamar *S. Pedro a David* Rey, senam Patriarca, lhe serviu de assumpto; persuadindo, que o sentimento dos Vassalos devia ser tam grande, como o dos filhos na perda de hum Rey, que tanto se mostrou Pay dos seus Vassalos. Chamou ao Mausoléo Urna, e Ara; Urna para os sufragios, Ara para os Sacrificios: escrevendo na Urna o Epigraphe: *Non surrexit mayor Joanne V.* pondo na Ara a inscripçam *Ardet, & lucet.* Assistiu o Senado desta Vila em corpo a esta funçam, e foy sem numero a multidam da plebe.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*